

Pedro José dos Clementes

Pedro Clemente
Superintendente



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

14 de fevereiro de 2014



Ficha Técnica

Relatório de Atividades ISCP SI / 2013, Versão 1

O Responsável:

*Firmo Carpinteiro Ferreira
Chefe do Núcleo de Avaliação e Qualidade
Lisboa e Instituto Superior de Ciências
Policiais e Segurança Interna,
em 14 de fevereiro de 2014*

Índice geral

Índice geral	3
Índice de Figuras	5
Índice de Gráficos	6
Índice de Quadros	7
Prefácio	8
Capítulo I	10
1. Missão e atribuições	10
2. Ensino Superior Universitário	13
2.1 Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (atividades da Direção de Ensino)	13
2.2 Curso de Mestrado em Ciências Policiais (atividades do Centro de Investigação)	15
2.3 Processo de acreditação do Doutoramento em Ciências Policiais (atividades do Centro de Investigação)	17
2.4 Dados estatísticos da cooperação no ensino conferente de grau (Mestrado em Ciências Policiais) ..	18
2.5 Quadro docente do ISCP SI	18
3. Cooperação internacional (Objetivo 23)	20
3.1 Países de Língua Oficial Portuguesa (cursos de pós-graduação)	20
3.2 Cooperação internacional [Visitas e eventos em 2013]	21
3.3 Outras atividades formativas e académicas internacionais	22
4. Publicação / promoção de obras científicas e organização / participação em Conferências em Seminários (Objetivo 26)	24
5. Atividade científica	27
5.1 Eventos científicos	27
5.2 Atividade científica dos investigadores	27
5.3 Grupos de trabalho e projetos	30
6. Formação	34
6.1 Formação externa - Cursos de especialização	34
6.2 Formação interna	34
Capítulo II	35
1. Consumos de funcionamento (Objetivo 15)	35
1.1 Enquadramento	35
1.2 Recursos financeiros	36
1.3 Execução Global do Orçamento da Despesa	37
1.4 Grau de Execução da Despesa	38
1.5 Evolução da dotação orçamental versus despesa (Comparação de 2011-2012-2013)	39

1.6	Execução Orçamental em 2013	40
1.7	Despesa executada	40
1.8	Evolução das Receitas.....	41
1.9	Distribuição das Receitas Próprias	42
1.10	Autoavaliação	43
2.	Promoção de tecnologias de informação e comunicação.....	43
2.1	Plataforma e-learning.....	43
3.	Promoção da imagem institucional do ISCPSI (Objetivo 22)	45
3.1	Biblioteca	45
4.	Avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado (Objetivo 24).....	46
5.	Atividades do Corpo de Alunos	47
6.	Atividades do Núcleo de Avaliação e Qualidade	47
7.	Acreditação.....	48
8.	Recursos Humanos do ISCPSI	50
	Breves considerações finais.....	52
	Anexos	55
	Anexo 1 – Relatório do Centro de Investigação [ICPOL] / 2013.....	58
	Anexo 2 - Quadro das atividades do Corpo de Alunos	76
	Anexo 3 – Indicadores de desempenho [A3ES].....	101

Índice de Figuras

Figura 1 – Aspirantes e Cadetes-alunos no ano letivo 2012/2013	14
Figura 2 – Aspirantes e cadetes-alunos no ano letivo 2013/2014	14

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Valores percentuais do cadetes-alunos no ano letivo 2013/2014	14
Gráfico 2 - Valores percentuais dos aspirantes no ano letivo 2013/2014	15
Gráfico 3 – valores percentuais do universo do alunos por nacionalidade	15
Gráfico 4 – Valores percentuais de docentes por qualificação	19
Gráfico 5 – valores percentuais de docentes por tempo de afetação	19
Gráfico 6 – Evolução da dotação orçamental versus despesa	39
Gráfico 7 – Execução orçamental em 2013	40
Gráfico 8 – despesa executada.....	41
Gráfico 9 – Evolução das receitas.....	42
Gráfico 10 – Distribuição de receitas da atividade do Instituto	42
Gráfico 11 - Quadro de pessoal com funções policiais.....	50
Gráfico 12 - Quadro de pessoal com funções policiais	50
Gráfico 13 – Quadro orgânico do ISCP SI	51

Índice de Quadros

Quadro 1 – Quadro de alunos 2013/2014 do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais	13
Quadro 2 - Plano geral de distribuição dos mestrandos pelos três Cursos de Mestrado em Ciências Policiais, no ano de 2013	17
Quadro 3 – Dados estatísticos dos mestrandos em ciências policiais (por nacionalidade)	18
Quadro 4 – Dados referentes aos docentes do ISCPSI (por habilitações e por categorias)	18
Quadro 5 – Objetivo operacional 23 / cooperação internacional	20
Quadro 6 – elementos de língua oficial portuguesa em curso de pós-graduação	20
Quadro 7 – visitas e eventos de âmbito internacional	21
Quadro 8 – objetivo operacional 26 e respetivos indicadores	24
Quadro 9 – Quadro sinóptico da atividade científica dos investigadores	28
Quadro 10 – Grupos de trabalho e projetos em desenvolvimento	30
Quadro 11 – Grau de execução da despesa	38
Quadro 12 – Promoção da imagem institucional do ISCPSI - Objetivo 22	45

Prefácio

A elaboração e apresentação deste documento têm como principal objetivo a divulgação dos resultados alcançados pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (abreviadamente ISCPSI), como resposta aos objetivos anuais e atividades relevantes previstas executar em 2013, com os recursos humanos, financeiros e logísticos disponíveis, em coerência não apenas com os seus próprios objetivos como estabelecimento de ensino superior universitário policial mas também com os da Polícia de Segurança Pública.

O documento em presença, e porque importa compreender a sua estrutura e a forma como se encontra organizado, contempla não apenas informação relativa aos objetivos, previstos para o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, conforme Plano de Atividades, aprovado em 15 de julho de 2013, por Despacho de Sua Ex^a. o Ministro da Administração Interna, Dr. Miguel Macedo, mas também informação relacionada com todas as atividades desenvolvidas ao longo desse período temporal (2013) como ainda informação de enquadramento, fundamentando a própria missão deste estabelecimento de ensino superior universitário:

- ❖ No Capítulo I, foram analisados os dados relativos ao que se considera a essência da missão deste estabelecimento de ensino superior universitário:
 - Os cursos de mestrado lecionados;
 - O quadro docente;
 - Cooperação internacional;
 - Atividade científica.
- ❖ No Capítulo II, foram analisados todos os aspetos e atividades que permitem o desenvolvimento e prossecução dos objetivos decorrentes da missão deste Instituto Superior universitário:
 - De ordem financeira;
 - Promoção de tecnologias de informação e comunicação;
 - Promoção da imagem institucional do ISCPSI e avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado; a conjugação destes objetivos decorre da perceção de que o seu cumprimento se complementa e que são transversais a todos os objetivos deste estabelecimento de ensino;
 - As atividades do Corpo de Alunos;

- A Acreditação;
- Os recursos humanos do ISCPSI

Para além do conjunto informativo descrito, foram adicionados elementos fundamentais, para a compreensão do que significa de fato este Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, e o papel que representa na Comunidade, quer com o recurso a quadros e gráficos demonstrativos do crescimento e desenvolvimento deste Instituto, como ainda com o recurso a informação detalhada da cooperação internacional, que se tem vindo a desenvolver a vários níveis, projetos, parcerias e protocolos de investigação. Paralelamente e de forma integrada e coerente com a estratégia deste estabelecimento de ensino, tem ocorrido uma crescente aproximação e investimento num sistema interno de garantia da qualidade e na utilização de metodologias de investigação e de promoção dos princípios orientadores da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Resulta desta análise, por um lado, a consciência de fortes restrições de ordem financeira e que caracterizam e condicionam a Instituição no seu todo e, por outro, o reconhecimento da importância da aposta nos recursos humanos da instituição, como condição para um desenvolvimento integrado e dinâmico mas também na construção de indicadores, que viabilizem uma avaliação credível e coerente, os quais constituem um instrumento rigoroso de gestão e, por inerência, de apoio à decisão, ilustrativo da própria Qualidade, como valor a preservar por este Instituto e por toda a equipa de colaboradores.

Assim se procurou cumprir os objetivos institucionais, em prol da missão do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

Lisboa e Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 14 de fevereiro de 2013

O Diretor



Pedro Clemente
Superintendente

Capítulo I

1. Missão e atribuições

O ISCPSI é um Instituto Policial de ensino superior universitário, que tem por missão formar Oficiais de Polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio das Ciências Policiais.

Aberto à comunidade universitária nacional e internacional, o ISCPSI colabora em projetos de investigação académica e, no quadro das suas competências, desenvolve ainda outras atividades, designadamente no âmbito da Academia Europeia de Polícia, da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AECp) e de outras redes e instituições que desenvolvem a sua atividade no âmbito da formação superior universitária policial.

Organicamente o Diretor do ISCPSI depende diretamente do Diretor Nacional da PSP.

Conforme o Decreto-Lei n.º 275/2009 de 2 de outubro (no seu artigo 2º.), e no âmbito das suas atribuições, são competências do ISCPSI:

- a) Organizar e ministrar ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais;
- b) Organizar e ministrar outros ciclos de estudos não conferentes de grau académico;
- c) Organizar e ministrar outros cursos de especialização ou aperfeiçoamento e outras atividades de ensino com interesse para a PSP, para as instituições que atuam no âmbito da segurança interna e para a comunidade em geral;
- d) Realizar, coordenar ou colaborar com outras instituições de ensino superior ou não, nacionais ou estrangeiras, em projetos de formação, investigação e desenvolvimento policial;
- e) Cooperar na formação superior universitária inicial e na formação ao longo da vida de profissionais de forças, serviços e organismos de segurança de países estrangeiros, nomeadamente da União Europeia e da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP);
- f) Desenvolver doutrina nas áreas da segurança e polícia, políticas de segurança, cooperação policial internacional, organizações e missões internacionais e gestão de crises;

- g) Colaborar com a Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, com outras forças e serviços de segurança ou quaisquer entidades e organizações, nos processos de seleção, formação e avaliação de pessoal destinado a desempenhar funções em organismos e missões internacionais;
- h) Dinamizar e coordenar a participação da PSP no âmbito da Academia Europeia de Polícia (CEPOL), da Associação Europeia dos Colégios de Polícia (AEPC) e de outras redes e instituições que desenvolvam a sua atividade no âmbito da formação superior universitária policial; e
- i) Promover e apoiar publicações científicas.

2. Ensino Superior Universitário

2.1 Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (atividades da Direção de Ensino)

- Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (Curso de Formação de Oficiais de Polícia):
 - Ano letivo 2012/2013 (desenvolvimento dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º. Anos e Estágio de Aspirantes – frequentados pelos 29.º, 28.º, 27.º, 26.º. e 25.º. Cursos, respetivamente);
 - ano letivo 2013/2014 (desenvolvimento dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º. Anos e Estágio de Aspirantes – frequentados pelos 30.º, 29.º, 28.º, 27.º. e 26.º. Cursos, respetivamente);
- Concurso de admissão ao 30.º.. Curso de Formação de Oficiais de Polícia, para o 1.º. Ano (ano letivo 2013/2014) – 873 candidatos; foram admitidos à frequência do Curso de Mestrado em Ciências Policiais os primeiros 25 classificados, de acordo com o estabelecido na Portaria 230/2010 de 26 de abril.

Quadro 1 – Quadro de alunos 2013/2014 do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais

Categoria	ANO LETIVO 2013/2014
Aspirante	5.º ANO – 32 alunos
Cadete-Aluno	4.º ANO – 32 alunos
Cadete-Aluno	3.º ANO – 33 alunos
Cadete-Aluno	2.º ANO – 34 alunos
Cadete-Aluno	1.º ANO – 40 alunos
TOTAIS	161 alunos

- O quadro seguinte apresenta os dados dos alunos no ano letivo 2012/2013, por género, nacionalidade e ano de frequência:

	Aspirantes OP			Cadetes-Aluno											
	5º Ano			4º Ano			3º Ano			2º Ano			1º Ano		
	H	M	Total	H	M	Totais	H	M	Totais	H	M	Totais	H	M	Totais
Nac's	22	3	25	18	8	26	23	3	26	18	7	25	21	4	25
CV	1	0	1	2	0	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0
A	2	0	2	0	0	0	1	0	1	1	0	1	4	0	4
M	1	0	1	1	0	1	3	0	3	0	1	1	2	2	4
ST	0	0	0	2	1	3	2	0	2	3	0	3	1	0	1
GB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0
Totais	26	3	29	23	9	32	30	3	33	25	8	33	27	5	34

Figura 1 – Aspirantes e Cadetes-alunos no ano letivo 2012/2013

Legenda: CV – Cabo Verde; A – Angola; M – Moçambique; ST – São Tomé e Príncipe; GB – Guiné-Bissau

- O quadro seguinte apresenta os dados dos alunos no ano letivo 2013/2014, por género, nacionalidade e ano de frequência:

	Aspirantes OP			Cadetes-Aluno											
	5º Ano - 26º			4º Ano - 27º			3º Ano - 28º			2º Ano - 29º			1º Ano - 30º		
	H	M	Total	H	M	Totais	H	M	Totais	H	M	Totais	H	M	Totais
Nac's	18	7	25	22	3	25	18	7	25	19	3	22	18	9	27
CV	2	0	2	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1
A	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	0	1	6	0	6
M	1	0	1	2	0	2	0	1	1	1	1	2	5	0	5
ST	2	1	3	2	0	2	3	0	3	1	0	1	1	0	1
GB	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0
Totais	23	8	31	28	3	31	25	8	33	22	4	26	31	9	40

Figura 2 – Aspirantes e cadetes-alunos no ano letivo 2013/2014

- O gráfico seguinte apresenta os dados dos cadetes-alunos no ano letivo 2013/2014, por nacionalidade:

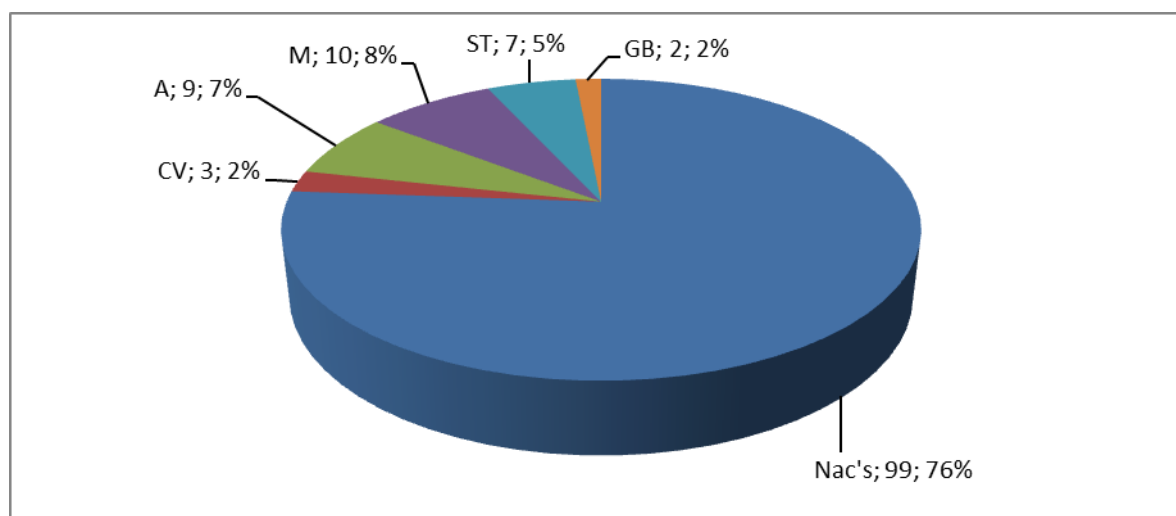


Gráfico 1 – Valores percentuais do cadetes-alunos no ano letivo 2013/2014

- O gráfico seguinte apresenta os dados dos aspirantes no ano letivo 2013/2014, por nacionalidade:

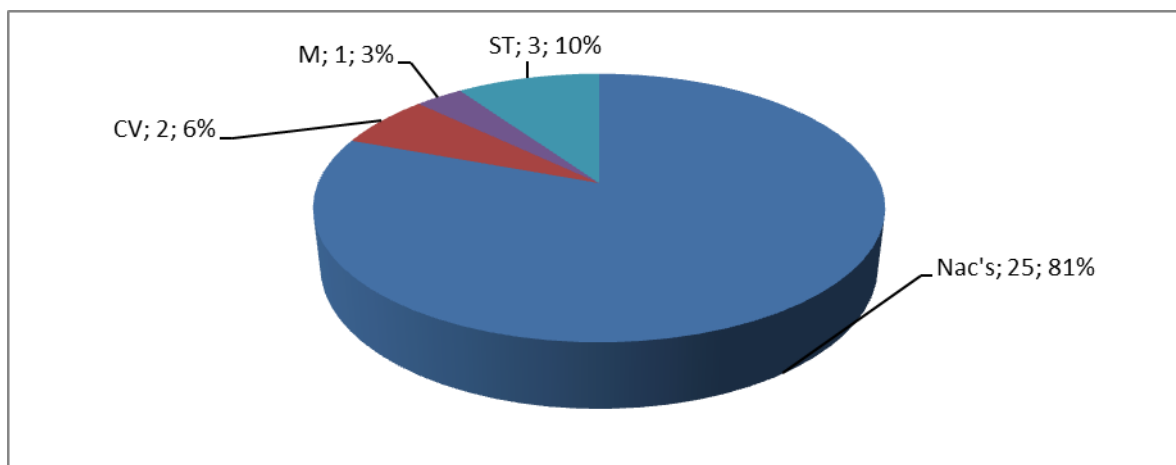


Gráfico 2 - Valores percentuais dos aspirantes no ano letivo 2013/2014

- O gráfico seguinte apresenta os dados totais no ano letivo 2013/2014, por nacionalidade:

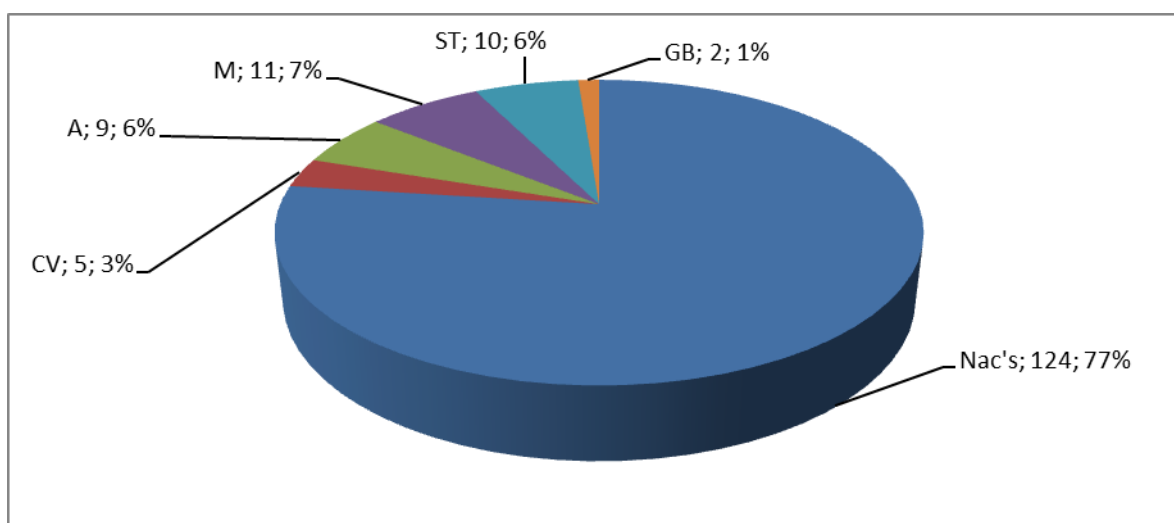


Gráfico 3 – valores percentuais do universo do alunos por nacionalidade

2.2 Curso de Mestrado em Ciências Policiais (atividades do Centro de Investigação)

- III Mestrado em Ciências Policiais
 - 22JUN2013 – Terminou o III Curso de Mestrado em Ciências Policiais, nas áreas de especialização em Segurança Interna, Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal.

- Coordenação dos processos de orientação das dissertações dos alunos que concluíram a parte curricular do I, II e III Cursos de Mestrado em Ciências Policiais.
- IV Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - 04MAR2013 – Iniciaram-se as aulas presenciais do IV Curso de Mestrado em Ciências Policiais, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal, com alunos do Brasil e de Moçambique.
 - 11OUT.2013 – teve início o IV Curso de Mestrado em Ciências Policiais, contando com a inscrição de cerca de 40 mestrandos.
- VI Curso de Mestrado em Ciências Policiais
 - 01DEZ2013 – iniciou-se via *on-line* o VI Curso de Mestrado em Ciências Policiais, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal para licenciados, pertencentes à Polícia Federal do Brasil e à Polícia Civil dos Estados do Brasil.
- Defenderam a dissertação de mestrado 4 mestrandos. O Curso de Mestrado em Ciências Policiais conta com 6 Mestres em Ciências Policiais, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal, e 1 Mestre Ciências Policiais, na especialização em Segurança Interna, formados pelo ISCPsi.

Quadro 2 - Plano geral de distribuição dos mestrandos pelos três Cursos de Mestrado em Ciências Policiais, no ano de 2013

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	INSCRIÇÕES	DESISTÊNCIAS	CONGELAMENTOS	PARTE CURRICULAR INCOMPLETA	PARTE CURRICULAR COMPLETA	PROJETO	MESTRES
I	SI	11	-	3	2	8	8	-
I	CIC	24	3	16	3	9	6	3
II	SI	4	-	-	-	4	3	1
II	GS	3	-	-	-	3	3	-
II	CIC	18	-	3	3	12	8	3
III	SI	10	-	-	-	10	4	-
III	GS	15	-	-	-	15	8	-
III	CIC	31	-	4	-	25	9	-
IV	CIC	14	-	-	-	14	1	-
V	SI	5	-	-	-	-	-	-
V	GS	5	2	-	-	-	-	-
V	CIC	29	-	1	-	-	-	-
VI	CIC	5	-	-	-	-	-	-

Os congelamentos devem-se a situações de saúde de familiares e a razões de índole económico-financeira dos próprios ou de familiares.

2.3 Processo de acreditação do Doutoramento em Ciências Policiais (atividades do Centro de Investigação)

- Coordenação da Comissão de Criação do Curso de Doutoramento em Ciências Policiais a ministrar pelo ISCPSI em associação com a Universidade do Minho, submetido à A3ES em 30OUT2013.
- Coordenação e tratamento de todo o processo do Guião de Avaliação e Acreditação para a A3ES, submetido a 30 de outubro de 2013.

2.4 Dados estatísticos da cooperação no ensino conferente de grau (Mestrado em Ciências Policiais)

Quadro 3 – Dados estatísticos dos mestrandos em ciências policiais (por nacionalidade)

Curso	2010 / 2011	2011 / 2012	2012 / 2013	2013 / 2014
I / II / III / IV / V / VI Curso de Mestrado em Ciências Policiais	2 (B) 1 (G)	2 (B) 2 (A) 1 (M)	12 (B) 2 (M)	6 (B) 3 (A) 1 (M)

- (A) – Angola
- (B) – Brasil
- (G) – Guiné Bissau
- (M) - Moçambique

2.5 Quadro docente do ISCPSP

Quadro 4 – Dados referentes aos docentes do ISCPSP (por habilitações e por categorias)

Quadro de Docentes (por habilitações)	
N.º de Efetivos	Categoria
2	Professores Catedráticos
21	Professores Doutores
42	Professores Mestres e Licenciados
Por Categorias	
N.º de Efetivos	Categoria
2	Professores Catedráticos
18	Professores Auxiliares
45	Professores Assistentes
65	



Gráfico 4 – Valores percentuais de docentes por qualificação

Por imposição da Agência de Avaliação e Acreditação para o Ensino Superior (doravante A3ES), os valores constantes no gráfico 4, terão de evoluir para as seguintes percentagens: Não Doutores 40% e Doutores 60%.

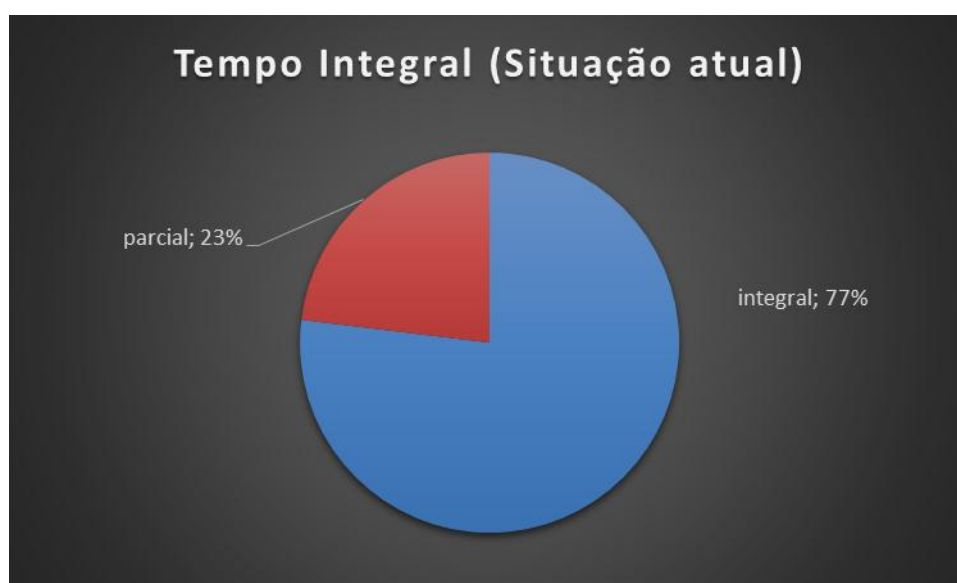


Gráfico 5 – valores percentuais de docentes por tempo de afetação

No mesmo sentido, e em obediência a orientações daquela A3ES, os valores constantes no gráfico 5, terão de evoluir para as seguintes percentagens: a tempo parcial, 25% e a tempo integral, 75%.

Continua premente a necessidade da criação de um quadro docente a tempo integral para além de se continuar a desenvolver um esforço para a elevação das habilitações literárias dos docentes.

3. Cooperação internacional (Objetivo 23)

Quadro 5 – Objetivo operacional 23 / cooperação internacional

Objetivos operacionais		Indicadores				Taxa de Execução
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho	
23	Coordenar e participar em atividades inerentes à cooperação internacional	88	Promover, através do National e-Net Manager, a inscrição dos Oficiais de Polícia no site do Colégio Europeu de Polícia (CEPOL)	30	38	127%
		89	Introduzir o acervo bibliográfico no site CEPOL, através do Research Science Correspondent do CEPOL	5	5	100%
		90	N.º de cursos a organizar no âmbito do CEPOL	A definir	1	
		91	N.º de estágios de Comando e Direção para Oficiais da CPLP a organizar	A definir	1	
Avaliação e justificação dos desvios		Dado não terem sido definidos previamente os objetivos 90 e 91 (exatamente porque houve uma correta perceção dos condicionalismos financeiros, poder-se-á afirmar que no seu conjunto os resultados deste objetivo são plenamente satisfatórios.				

3.1 Países de Língua Oficial Portuguesa (cursos de pós-graduação)

Quadro 6 – elementos de língua oficial portuguesa em curso de pós-graduação

Curso	2012/13	2013/14
I/II Curso Intensivo de Contraterrorismo	6 (B)	-

3.2 Cooperação internacional [Visitas e eventos em 2013]

Quadro 7 – visitas e eventos de âmbito internacional

INÍCIO	FIM	EVENTO	DESTINATÁRIOS	Nº	OBS
18-02-2013	01-03-2013	Estágio a Escolas de Formação Superior Policial de Moçambique	Participaram neste Estágio 6 oficiais da área do desenvolvimento organizacional e pedagógico da ACIPOL	Oficiais com funções de Comando e Direção Superior (2) e Oficiais com funções de Direção de Chefia Superior na área pedagógica e de Ensino e 2 com funções em Departamento e Área de Ensino ou de Apoio (2)	No programa os oficiais efetuaram uma visita à Direção Nacional e à EPP
28-02-2013	28-02-2013	Visita ao Instituto do Diretor Nacional Adjunto da Polícia Holandesa Commissioner LEX HEIJS	Foi realizada uma apresentação do Instituto	1 Oficial da Polícia Holandesa	Seguiu destino para o Corpo de Intervenção, às 16H00
08-03-2013	17-03-2013	Visita de 6 cadetes das Academias de Polícia Alemã	Os cadetes tomaram conhecimento da estrutura e organização do Cometlis, bem como foi-lhes ministrada uma demonstração acerca do Grupo Operacional Cinotécnico na Unidade Especial de Polícia	2 cadetes vieram da Academia de Polícia de Niedersachsen Nienbourg; 2 vieram da Academia de Hamburg – Muenster e outros 2 vieram da academia de Oldenburg	Os cadetes efetuaram uma visita à Unidade Especial de Polícia e ao Cometlis
14-03-2013	15-03-2013	Os Desafios da Segurança em Portugal	Este seminário decorreu no Instituto	O seminário teve a participação de Oficiais de Polícia de Espanha França, Bélgica e Áustria	
17-04-2013	19-04-2013	Decorreu na cidade do Porto o meeting “The House Project”	Este meeting teve a orientação do Senhor Subintendente Felgueiras e contou com a participação de 45 pessoas	Estiveram presentes líderes do Stering Committee Meeting #3 e ainda participantes de 24 países da Europa e da Europol	Decorreu no Comando da PSP do Porto e no Palacete Viscondes de Balsemão - Porto
15-05-2013	15-05-2013	Decorreu um Curso de Auditores do Instituto Francês de Altos Estudos de Segurança e Justiça	Este seminário decorreu no Instituto com a colaboração deste N.R.E.	O seminário teve a participação de 110 auditores franceses	A cargo da DNA e com a presença do Exmº. Superintendente Paulo Lucas

29-05-2014	30-05-2014	VISITA DELEGAÇÃO POLÍCIA MONTE NEGRO	OFICIAIS	3	
01-06-2014	08-06-2014	VIAGEM FINALISTAS ACADEMIA POLÍCIA ALEMÃ	OFICIAIS	6	
18-06-2014	23-06-2014	CURSO CEPOL ORDEM PÚBLICA	FORMADORES E FORMANDOS	35	
24-04-2014		VISITA ESCOLA POLÍCIA DE ÁVILA	ALUNOS, DIR ENSINO, OF LIGAÇÃO DA POLICIA NACIONAL	47	
09-09-2014	13-09-2014	ERASMUS ACADEMIA POLÍCIA POLÓNIA	INVESTIGADORES	2	
16-09-2014	17-09-2014	VISITA DELEGAÇÃO ACADEMIA POLÍCIA MILITAR MINAS GERAIS	OFICIAIS SUPERIORES	35	
23-09-2014	04-10-2014	ESTÁGIO OFICIAIS C/ FUNÇÕES DE DIREÇÃO CPLP	OFICIAIS	16	
17-06-2014		VISITA DELEGAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SEGURANÇA PÚBLICA - CHINA	QUADROS SUPERIORES	3	

3.3 Outras atividades formativas e acadêmicas internacionais

O Instituto de Ciências Policiais e Segurança Interna, através do seu Centro de Investigação promoveu a inserção em redes internacionais de investigação científica com a adesão a projetos de investigação internacionais e com a participação em eventos científicos com investigadores do ICPOL, associados a outros Centros de Investigação, em várias instituições do Brasil e de Espanha.

- Ultimou a negociação, fechou e promoveu a assinatura dos seguintes Convénios:

☐ ISCPSP e a Secretaria de Estado de Defesa Social do Estado de Pernambuco, Academia Integrada de Defesa Social e Universidade de Pernambuco – Brasil (18FEV2013).

- ☐ ISCPSI e Academia de Polícia Civil – Polícia Civil – Distrito Federal – Brasília – Brasil (21FEV2013).
- ☐ ISCPSI e Universidade de Brasília – Brasil (22FEV2013 – assinado no aeroporto).
- ☐ ISCPSI e a Associação Nacional de Delegados de Polícia Federal – Lisboa – Portugal (16ABR2013).
- ☐ ISCPSI e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal – Brasília – Brasil (17JUN2013).
- ☐ ISCPSI e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil (22OUT2013).
- ☐ ISCPSI e a Fundação Brasileira de Ciências Policiais – Brasil (06NOV2013).
- Colaboração com a Escola Superior de Polícia da Academia Nacional de Polícia – Polícia Federal, Brasil, na promoção dos cursos científicos e na publicação da Revista Brasileira de Ciências Policiais.
- Reuniões preparatórias destinadas ao estabelecimento de protocolo/cooperação de intercâmbios de professores, entre o ISCPSI e a Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro.
- Continuação das negociações para celebração dos convénios com a Universidade de Manaus e com a Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.

4. Publicação / promoção de obras científicas e organização / participação em Conferências em Seminários (Objetivo 26)

Quadro 8 – objetivo operacional 26 e respetivos indicadores

Objetivos operacionais		Indicadores				Taxa de Execução
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho	
26	Promover o prestígio institucional a nível científico e fomentar o conhecimento em matéria de segurança interna	97	N.º de seminários nacionais e internacionais a organizar no domínio da segurança interna	A definir em função da disponibilidade financeira	7	
		98	N.º de obras científicas a promover e a publicar	1	6	600%
Avaliação e justificação dos desvios		Por um lado, importa referir o número de seminários realizados, apesar de inicialmente o seu número não ter sido definido previamente; por outro, e relativamente ao número de obras científicas, o conceito foi aqui entendido num âmbito abrangente, tendo sido contabilizados não apenas livros mas também artigos científicos, como produtos (inéditos) de conhecimento.				

As publicações científicas promovidas pelo IC POL do ISCPSI, durante o ano civil de 2013, foram as seguintes:

- ☐ Tratamento para submeter a publicação de um livro de FARIA, MIGUEL JOSÉ. *Criminologia*. Lisboa: ISCPSI (no prelo).

- ☐ Preparação de dois volumes da Revista do ISCPSI (*Politeia*):

- *POLITEIA*. Lisboa: Edição do ISCPSI, Ano IX (2012) (no prelo).

- *POLITEIA*. Lisboa: Edição do ISCPSI, Ano IX (2012) – número especial (no prelo).

- **PUBLICAÇÕES DE INVESTIGADORES DO IC POL**

- ☐ VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. *Segurança. Um Tópico Jurídico em Reconstrução*. Lisboa: Âncora Editora.

- ☐ PAIS, L. G., FELGUEIRAS, S., ABREU, H., MARTINS, R., & ROCHA, J. P. (2013). Transnational political protest: A Portuguese perception. In GOCIAC, and Swedish National Police Board, The anthology: GODIAC – Good practice for dialogue and

communication as strategic principles for policing political manifestations in Europe. Retrieved from Swedish Police website: http://www.polisen.se/PageFiles/321996/GODIAC_Anthology_2013.pdf.

- PAIS, L. G., FELGUEIRAS, S., SERRA, A., MACHADO, H., & PEREIRA, H. (2013). Media perceptions of police activity in major political events: An overview of the Portuguese context during 2011. In GOCIAC, and Swedish National Police Board, The anthology: GODIAC – Good practice for dialogue and communication as strategic principles for policing political manifestations in Europe. Retrieved from Swedish Police website: http://www.polisen.se/PageFiles/321996/GODIAC_Anthology_2013.pdf.
- VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. *Do Ministério Público e da Polícia. Prevenção Criminal e Ação Penal como Execução de uma Política Criminal do Ser Humano*. Lisboa: UCE.
- VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. La Cooperación Procesal en Materia Penal en Portugal: La Afirmación de los Derechos Humanos. *Estudios Actuales en Derecho y Ciencia Política*. Coord. ADÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL. Santiago de Compostela: Andavira Editora. pp. 413-436.
- VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. Os direitos humanos no direito penal reintegrador: a afirmação do direito penitenciário. *Revista da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo*. Jul./Dez. 2012, N.º 76, pp. 145-168. ISSN 0102-8065.

5. Atividade científica

5.1 Eventos científicos

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, através do ICPOL-Centro de Investigação, ao longo do ano civil de 2013, realizou e/ou coordenou os seguintes eventos científicos:

A. Nacionais

- 14-15MAR2013 – Coordenou com o Gabinete de S. Exa. o Diretor Nacional, o Seminário Internacional **Os desafios da Segurança em Portugal**, com a participação de entidades públicas de relevo e de conferencistas estrangeiros [Espanha, França, Bélgica e Austria].
- 16ABR2013 – Conferência do Professor Doutor MIGUEL REALE JUNIOR proferiu uma conferência sobre **Política e Sistema Política e Sistema Criminal no Brasil** para os alunos do ISCPSI: cadetes-alunos e mestrandos.
- 28MAI2013 – Realizou o seminário subordinado ao tema **A Segurança e a Justiça em Tempo de Crise** com o Observatório Político.
- 09OUT2013 – Apoiou a realização do **II Seminário Internacional Estádios de Sítio**, coordenado pelo Gabinete de S. Exa. o Diretor Nacional e pelo Gabinete do Diretor do ISCPSI.

B. Internacionais

- 18-19FEV2013 – Coorganizou o **I Seminário Internacional de Polícia Luso-Brasileiro**, que decorreu na Academia Integrada de Defesa Social – Recife – Estado de Pernambuco.
- 21FEV2013 – Coorganizou o Seminário sobre **Os Desafios da Polícia Judiciária no Século XXI**, que decorreu na Diretoria da Polícia Civil e Academia da Polícia Civil do Distrito Federal – Brasília.
- 07-08NOV2013 – Coorganizou o **I Seminário Luso-Brasileiro** subordinado ao tema **Sistemas de Justiça Criminal: Violência Local e Criminalidade Transnacional**, com a Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal e Fundação Brasileira de Ciências Policiais. O evento decorreu na cidade de Brasília.

5.2 Atividade científica dos investigadores

Os investigadores do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ICPOL), ao longo do ano civil de 2013, prestigiaram a nossa instituição com a sua participação em eventos

científicos e publicações em revistas nacionais e internacionais com avaliação científica. Destacamos, neste momento, os seguintes:

Quadro 9 – Quadro sinóptico da atividade científica dos investigadores

DATA	EVENTO CIENTÍFICO	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	CIDADE / PAÍS	TÍTULO / CONFERÊNCIA	INVESTIGADOR
25FEV-01MAR2013	III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO INCT-InEAC	ICHF-UFF	Rio de Janeiro	A Ciência Policial como Instrumento de Construção de um Estado de Direitos Humanos	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
18-19ABR 2013	<i>Network Steering Committee</i>	UNICRI	Porto	MAJOR EVENTS LAB: THE HOUSE: Enhancing European Coordination for National Research Programmes in the Area of Security at Major Events	LÚCIA G. PAIS PEDRO MOITA FERNANDO SANTOS ISMAEL JORGE SÉRGIO FELGUEIRAS
22-23ABR2013	UE – Ator Internacional: Versatilidade ou Dualidade, no XXXIV COLÓQUIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – O DESCONCERTO EUROPEU: QUE AFINAÇÕES?	Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais [CECRI] da Universidade do Minho	Braga	O Espaço de Liberdade, Justiça e Segurança na União Europeia e a Sua Externalização: A Equação da Inversão	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
6-8MAI2013	Transnational political protest: A Portuguese perception; e, Road ahead	Universidade de Uppsala	Uppsala	MAJOR EVENTS LAB: GODIAC – Good Practice for Dialogue and Communication as Strategic Principles for Policing Political Manifestations in Europe	LÚCIA G. PAIS SÉRGIO FELGUEIRAS
4-6JUN2013	Follow-up Researchers Meeting		Hannover	MAJOR EVENTS LAB: GODIAC – Good Practice for Dialogue and Communication as Strategic Principles for Policing Political Manifestations in Europe	LÚCIA G. PAIS SÉRGIO FELGUEIRAS

20JUN2013	Conferências Temáticas	Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal	Brasília	A Militarização da Polícia e Sua Influência na Segurança Pública	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
8-11SET2013	World Summit on Counter-Terrorism: ICT's Annual International Conference	International Institute for Counter-Terrorism	Herzliya, Israel	Participação como investigador do ICPOL	HERMÍNIO JOAQUIM MATOS
3-4OUT2013	Projeto COPP-LAB: Circulações de Polícias em Portugal, África Lusófona e Brasil	ICPOL-ISCPSI ICS/ISEG/ISC TE FCSH-UNICAMP	Campinas – São Paulo	Circulação de Policiais em Redes Lusófonas: Autoridade, Formação e Poder	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE MARTA ISABEL FERNANDES MIGUEL
22-25OUT2013	4.º Congresso Internacional de Ciências Criminais Porto Alegre – Brasil	PUC-RS	Porto Alegre	Processo Penal, Segurança e Liberdade	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
7-8NOV2013	Congresso Luso-Brasileiro Sistemas de Justiça Criminal: Violência Local e Criminalidade Transnacional	ICPOL-ISCPSI UNB ADPF	Brasília	Vários Temas, consultar https://www.youtube.com/watch?v=bVrPgeaouSY https://www.youtube.com/watch?v=Kolrk0u7vc https://www.youtube.com/watch?v=8xNRaL20NK8	GERMANO MARQUES DA SILVA PAULO VALENTE GOMES HÉLDER VALENTE DIAS MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
18-19NOV2013	I FORO ELCANO SOBRE TERRORISMO GLOBAL XII Edição do Seminário Permanente de Estudos sobre Terrorismo	Instituto Real d'Elcano	Madrid	La Amenaza del Terrorismo Yihadista en Portugal: Hacia Una Estrategia Nacional Contraterrorista	HERMÍNIO JOAQUIM MATOS
28NOV2013	Jornadas de Criminologia e de Direito Penal e Processual Penal em Homenagem ao Conselheiro Manuel Simas Santos	ISMAI	Maia	AUTORIDADE DE POLÍCIA CRIMINAL: (JÁ) É TEMPO DE CLARIFICAR A SUA INTERVENÇÃO NO PROCESSO PENAL	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE

10DEZ20 13	O Direito aos Direitos Humanos: Imigrantes, Vítimas e Alteridades	CINETs CES FD/DE-UC	Coimbra	O papel do Estado na Detecção, Proteção e Encaminhamento das Vítimas	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
---------------	---	---------------------------	---------	--	--------------------------------

5.3 Grupos de trabalho e projetos

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, através do ICPOL, encontra-se inserido na realização de vários projetos de investigação:

Quadro 10 – Grupos de trabalho e projetos em desenvolvimento

Título	Entidades Envolvidas	Natureza	Situação	Dissertações de Mestrado (DM) / Produto Científico
Projeto Álcool, Sinistralidade e Lazer Noturno em Lisboa	FCSH-UNL ICPOL-ISCPSI/DT	N	Terminado	Livro Branco da Juventude
Projeto Europeu - <i>Education for Equality and Against Violence in the Media</i>	Universidade de Salamanca e ICPOL-ISCPSI	I	Avaliação e Aprovação	-
ALFA III: <i>Doctorado Internacional de Protección al Medio Ambiente como Derecho Fundamental de Region</i>	Universidade de Medellín, Universidade de Salamanca e ICPOL-ISCPSI	I	Avaliação e Aprovação	-
Projeto “Adaptação ao Ensino Superior Policial – ADESPOL”	ICPOL-ISCPSI	N	Execução	III Relatório Científico a)
Projeto – Grupo de Trabalho de Técnicas de Intervenção Policial	ICPOL-ISCPSI	N	Suspenso	-
Projeto Daphne II – Youth Deviance and youth violence: a European multiagency perspective on best practices in prevention and control (YouPrev)	CESIS / ICPOL-ISCPSI	I	Execução	1. Reuniões Científicas 2. WORKSHOP b)
MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos – com três linhas de Investigação	ICPOL – ISCPSI	N/I	Execução	1. 4 DM 2. Relatório científico c)
Comité Internacional: Proyecto DER2011-26954: Sistema Procesal Penal y métodos alternativos de resolución de conflictos: Análisis crítica y propuestas ante la reforma del proceso penal en el Espacio judicial europeo	Universidades Espanholas de Salamanca, Cantábria e Cádiz, Italianas de Bolonha e Salerno, Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Universidade Autónoma de Lisboa e ICPOL-ISCPSI	I	Execução	1. Evento científico internacional em Salamanca – 21-22NOV2013. 2. Organização de publicação dos textos do primeiro evento
DAP – Direito Processual Penal e Atividade Policial	ICPOL-ISCPSI	N	Execução	1. 3 DM 2. Relatório d)

MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna	ICPOL-ISCPSI	N/I	Execução	Preparação do plano de I&D para o triénio 2013-2015. e)
--	--------------	-----	----------	--

Notas:

I – Internacional

N - Nacional

- a) **ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR POLICIAL (ADESPOL):** O projeto de investigação plurianual Adaptação ao Ensino Superior Policial (ADESPOL) iniciou-se no ano letivo 2009/2010. Ao longo do ano de 2013 deu-se continuidade ao trabalho de investigação em curso cujos resultados, dos estudos parcelares, têm sido objeto de descrição detalhada sob a forma de relatórios de investigação (Almeida & Diniz, 2011, 2012). Foram iniciados dois estudos, baseados nos resultados da aplicação da Escala de Integração Social no Ensino Superior (EISES-R) aos alunos do 1º ano do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e da Escola Naval (EN). Através de estudos preliminares, que remetem para o que há de comum entre os três grupos, observou-se que os fatores extrauniversitários apresentam diferenças entre os grupos de estudantes, só se constituindo como fatores nos alunos do Instituto Politécnico de Leiria. Assim sendo, o objetivo do estudo em desenvolvimento é analisar, através do modelo estrutural de múltiplas causas e múltiplos indicadores, a influência da Idade, género e Instituição de ensino superior nas relações intrauniversitárias.

- b) **Projeto Daphne II – *Youth Deviance and youth violence: a European multiagency perspective on best practices in prevention and control (YouPrev)*:** Este projeto é desenvolvido a nível europeu, contando com a participação de Portugal, Alemanha, Bélgica, Hungria, Eslovénia e Espanha. Participam as seguintes entidades: Universidade Alemã de Polícia (que assegura a coordenação a nível europeu); um Comité Consultivo Nacional, onde se encontra a PSP (representada por elementos do ISCPSI/ICPOL), o OSCOT (Observatório da Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo), o FESU (Fórum Europeu para a Segurança Urbana), o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural), o Tribunal de Família e Menores de Lisboa, a Escola da Polícia Judiciária, o Socinova (Universidade Nova de Lisboa/ Observatório de Violência e Género), o CIES/IUL (Observatório de Segurança Escolar), o FDUP (Escola de Criminologia), a DGRS (Direção Geral de Reinserção Social), a Casa Pia de Lisboa, o ISS (Instituto da Segurança Social), a Provedoria da Justiça.

No decorrer deste projeto, procedeu-se ao preenchimento de um questionário, a nível nacional, difundido por todas as entidades participantes (atrás mencionadas), que foi, posteriormente, analisado e comparado a nível europeu. Este estudo, analisado estatisticamente, comparou as realidades vividas e sentidas em outros países, procurando-se chegar a uma solução, depois de encontrados os problemas que estão na origem dos problemas que assolam os jovens e os conduzem à delinquência juvenil, nomeadamente, as drogas, as redes sociais, o absentismo escolar e, até mesmo, a falta de apoio familiar, como resultado de famílias desestruturadas e monoparentais. Posteriormente a esta reunião, realizou-se, no Auditório do ISCPSI, um Colóquio (o qual foi muito bem sucedido) onde se debateram estes e outros fenómenos, estreitamente relacionados com a juventude. Todo este trabalho manteve-se em 2013 e procedeu-se ao desenvolvimento de mais vagas (nome pelo qual é conhecida cada fase deste projeto).

- c) **MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos –** com três linhas de Investigação. Este projeto tem a direção científica da Doutora LÚCIA PAIS e direção executiva do Mestre SÉRGIO FELGUEIRAS, tendo sido aplicado aos alunos do 5.º ano do CFOP, como forma de adotarem e desenvolverem um tema de dissertação final de Curso. Tendo em consideração os objetivos constantes do documento de criação do Laboratório de Grandes Eventos (Informação/Proposta nº

GD/01/2011, Proc. ROI, datada de 19/01/2011), o MAJOR EVENTS LAB, a par de duas publicações internacionais, desenvolveu as seguintes atividades:

A – Atividades de âmbito nacional:

1. Desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito do tópico geral do policiamento de grandes eventos. No ano letivo 2012/2013, sob orientação conjunta da Doutora Lúcia G. Pais e do Intendente Sérgio Felgueiras, foram realizadas três teses de mestrado em ciências policiais no âmbito da Linha 1; e, uma no âmbito da Linha 3. As apresentações públicas decorreram no mês de maio de 2013, no ISCP SI.

Na decorrência destes trabalhos de investigação, e seguindo o projetado, continuou a constituição de um repositório de dados por forma a alimentar outros projetos de pesquisa.

2. No dia 28 de maio de 2013, foi inaugurada por Sua Excelência o Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, Superintendente Paulo Valente Gomes, nas instalações do ISCP SI, a Sala de Simulação Superintendente-Chefe Francisco Oliveira Pereira. Esta estrutura permitirá a realização de projetos de investigação aplicados ao comando, controlo e comunicações; ações de treino; e, ações de simulação. Definidas que foram a arquitetura e as funcionalidades do espaço, continua em desenvolvimento uma aplicação informática que permitirá a gestão multinível de ocorrências policiais. Iniciou-se, também, a recolha e seleção de imagens para constituição de um repositório de materiais passíveis de serem utilizados na formação, treino e simulação.

Foram, entretanto, realizados contactos preliminares com alguns docentes do ISCP SI para articulação de respostas a solicitações relativas à lecionação de conteúdos utilizando as potencialidades oferecidas pela Sala de Simulação. Foi, igualmente, feita uma reunião com o Comandante do Corpo de Alunos e com a responsável pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico, com finalidade similar.

3. Os investigadores responsáveis pelo Laboratório participaram como Observadores Externos, a convite da UNICRI (United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute), no Simulacro PPP Taguspark/PSP/UNICRI (9 outubro 2013). Foi previamente delineado um plano de filmagens, considerando a informação recolhida no briefing (2 outubro 2013) e os objetivos do Laboratório. No dia do simulacro contou-se com a colaboração, no terreno, da Chefe Ana Robalo e do Agente Principal Outeiro.

B – Atividades de âmbito internacional:

A participação em projetos internacionais é, igualmente, concretizada pelos dois investigadores responsáveis pelo Laboratório. A saber:

1. Projeto GODIAC – Good Practice for Dialogue and Communication as Strategic Principles for Policing Political Manifestations in Europe. Projeto financiado pelo Prevention of and Fight against Crime Programme da União Europeia, European Commission-Directorate-General Home Affairs, Home/2009/ISEC/AG/182, e pelo Swedish National Police Board – de agosto de 2010 a julho de 2013. O Intendente Sérgio Felgueiras – membro do Steering Committee, do Project Group, do Reference Group, do Field Study Group, e do Research Group – e a Doutora Lúcia G. Pais – membro do Field Study Group e do Research Group – participaram nas reuniões dos grupos de que fazem parte e na Conferência Final do Projeto, realizada na Universidade de Uppsala (6-8 maio 2013; na ocasião, o Intendente Sérgio Felgueiras apresentou os trabalhos Transnational political protest: A Portuguese perception; e, Road ahead). Foram igualmente apresentadas as várias publicações resultantes do desenvolvimento do Projeto (vd. publicações, adiante); e na Follow-up Researchers Meeting (Hannover, 4-6 junho 2013), que procurou reunir contributos sobre as melhores formas de dar continuidade à investigação iniciada pelo GODIAC através da apresentação de novo

projeto; assim como, o Intendente Sérgio Felgueiras participou, ainda, na última Steering Committee Meeting (Lisboa, 11 junho 2013).

2. Projeto THE HOUSE: Enhancing European Coordination for National Research Programmes in the Area of Security at Major Events. Financiado pelo European Union's 7th Framework Programme, Project 285099/FP7. Coordenado pelo UNICRI: United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute (de abril de 2012 a março de 2014). Participação nas tarefas 2.1 e 2.4. A equipa, composta por Intendente Ismael Jorge – Senior Adviser, Intendente Sérgio Felgueiras – Coordinator, membro do National Steering Committee, Doutora Lúcia G. Pais – Researcher, Engenheiro Pedro Moita – Researcher, Engenheiro Fernando Santos – Researcher, realizou os procedimentos necessários para responder às tarefas que lhe estavam afetas (Task 2.1 – Common Research and Technology Taxonomy; Task 2.4 – Training and Networking) e participou na Network Steering Committee (Porto, 18-19 abril 2013), onde foram apresentados os resultados do trabalho desenvolvido, assim como na produção do Relatório final. O Intendente Sérgio Felgueiras participou, ainda, na reunião do National Steering Committee (Larnaca, Chipre, 24 setembro 2013).

C – Divulgação de resultados: apresentações e publicações

Palestra proferida, subordinada ao tema dos Grandes Eventos, a elementos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (17 setembro 2013), pelo Intendente Sérgio Felgueiras. No mesmo ato fez-se uma breve apresentação do Laboratório e das atividades de investigação em desenvolvimento (Doutora Lúcia Pais).

D – DAP – Direito Penal e Processual Penal e Atividade Policial

Este projeto é dirigido pelo Diretor do ICPOL, Doutor MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE, desde o ano civil de 2011, do qual já resultou a aprovação de 9 dissertações do ciclo de estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, com temas sobre o *Direito Penal e Processual Penal e a Atividade de Polícia*. Os trabalhos mencionados encontram-se em fase de paginação para edição de e-livro, a disponibilizar no sítio da internet na página do Instituto. No ano de 2013 foram aprovadas três dissertações sobre as medidas urgentes e necessárias no quadro da legislação processual penal, em especial no âmbito dos n.ºs 1 e 2 do art. 249.º do CPP.

E – MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna.

MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna. Este está sediado no ICPOL-Centro de Investigação, é dirigido pelo Diretor do ICPOL, Doutor MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE, desde janeiro de 2013, e conta com a participação de investigadores da Universidade do Minho, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Salamanca, da ESP/ANP-PF e do OSP-DF do Brasil. Está em fase de reestruturação final de modo a poder desenvolver-se com duas a três linhas de investigação/pesquisa com doutores como coordenadores.

6. Formação

6.1 Formação externa - Cursos de especialização

O Centro de Investigação deste ISCPSI, no âmbito das atribuições e competências de formação especializada, levou a cabo – com a coordenação do Mestre Hermínio Matos e da Doutora Lúcia Pais – cinco ações de formação em Gestão de Conflitos na Atividade de Fiscalização da ANACOM. As ações de formação promoveram a formação de 66 inspetores da ANACOM; realizou ainda o II Curso de Contraterrorismo no mês de março de 2013, com a participação de 28 alunos nacionais, moçambicanos e brasileiros.

Sob a responsabilidade da Direção de Ensino, revê lugar a seguinte ação:

Datas	Ação	Entidade	Nº.
Início 28-10-2013 Fim 16-12-2013	Curso de Formação Avançada em Crise e Segurança	Observatório Político	19

6.2 Formação interna

Datas	Ação	Destinatários	Nº.
Início 28-10-2013 fim 30-10-2013	Curso de Técnicas de Comando e Liderança	Agentes e Chefes	20
Início 11-11-2013 Fim 15-11-2013	Curso de Comando e Liderança	Oficiais PSP	21

Capítulo II

1. Consumos de funcionamento (Objetivo 15)

Objetivos operacionais		Indicadores			Taxa de Execução
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas (valores nacional)	
15	Consolidar medidas de cariz orçamental que permitam reduzir a despesa e aferir a economia de recursos afetos ao funcionamento da PSP, de modo a executar com rigor os valores orçamentados (c)	57	Reduzir os consumos de eletricidade e água		Não é possível ainda determinar, de forma fundamentada, os valores. Todavia, face ao esforço de dinamização de algumas das atividades e ao aumento de outras, as metas previstas poderão não ter sido integralmente alcançadas (pelo menos em alguns dos objetivos).
		58	Reduzir os custos com papel, tonners, correio postal e utilização do fax		
		59	Reduzir os custos decorrentes das chamadas telefónicas		
		60	Reduzir os custos associados às deslocações em território nacional, excetuando as viagens de âmbito operacional e de formação		

1.1 Enquadramento

O NGF assume um papel fundamental no seio do Instituto, cabendo-lhe propor, desenvolver e aplicar os instrumentos que fomentem a consolidação orçamental, bem como, a melhoria de procedimentos em busca de uma maior eficácia e eficiência ao nível das despesas e receitas públicas confinadas ao Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) e, por conseguinte, à própria Polícia de Segurança Pública (PSP).

Tendo o ISCPSI, uma subdivisão orçamental inscrita no Orçamento de Estado (OE) que lhe confere um orçamento próprio, na verdade, apenas detém autonomia administrativa, ficando fora de toda uma autonomia financeira, a qual cabe ao Departamento de Gestão Financeira (DGF) da Direção Nacional (DN).

Contudo, o ano de 2013 foi marcado por um novo paradigma, assente na descentralização de alguns processos de natureza financeira, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados em matéria de consolidação orçamental da despesa.

Esse, materializou-se com a entrada em funcionamento da aplicação de Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais “GeRFIP”, assumindo o Instituto, novos desafios no cumprimento das metas delineadas, na medida em que viu alargadas e reforçadas as suas próprias competências.

O NGF, deu execução a todo um conjunto de instrumentos, controlando a sua aplicação, sempre em parceria com as orientações do DGF/DN, assumindo as medidas que se lhe afiguraram necessárias para a melhor utilização dos meios e recursos ao seu alcance, sempre em articulação com as diretivas emanadas superiormente.

Paulatinamente, os procedimentos tornaram-se mais perceptíveis e transparentes, redundando na melhoria da capacidade de resposta em tempo útil, em clara oposição à gestão implementada no ano transato, onde os constrangimentos foram por demais evidentes.

Tal como no pretérito ano, o cenário adverso de acentuada contenção orçamental assumiu especial ênfase, na medida em que o rumo das atividades a desenvolver e executadas mobilizaram recursos e meios, obrigando à (re)definição das prioridades presentes e futuras.

Aliás, há que realçar a capacidade e o espírito de missão e bem servir dos elementos que fazem parte do núcleo, contribuindo significativamente para o êxito dos resultados obtidos nas diferentes áreas de atuação, quer ao nível da despesa, quer ao nível da receita.

Neste contexto, assente numa atitude proactiva e aberta, a experiência e estabilidade dos seus recursos humanos, foram o fator preponderante do sucesso e da avaliação global do desempenho sectorial do NGF, espelhado na própria organização e através das metas e resultados obtidos pelo Instituto no plano nacional como, também, no desempenho internacional, sempre orientado pelo empenho e aposta num crescimento sustentado e duradouro capaz de enfrentar os desafios presentes mas, principalmente, assegurando o futuro, ao encontro das novas valências, cujo horizonte temporal rapidamente será alcançado.

1.2 Recursos financeiros

De seguida, apresenta-se a execução global do orçamento deste Instituto no ano de 2013 e dos dois anos antecedentes, o qual comporta todas as receitas e despesas associadas ao seu funcionamento.

A execução orçamental teve por base os princípios de boa gestão e eficiência na afetação dos recursos disponíveis, ao encontro das medidas de contenção da despesa no setor público, alcançando as metas determinadas para o ano de 2013, tendo o NGF assegurado o financiamento

necessário para a execução dos seus procedimentos, os quais, grosso modo, foram materializados dentro dos prazos, ao encontro com o espírito subjacentes à própria Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

Realizou, ainda, a monitorização contabilística dos montantes gerados em receitas próprias que observaram um elevado crescimento face ao ano anterior, aliás, na senda da evolução que se tem vindo a registar nos últimos exercícios económicos.

1.3 Execução Global do Orçamento da Despesa

Num contexto crítico, o comportamento da despesa constituía uma incógnita. Assim, o NGF, consciente das adversidades, procurou encontrar as soluções exequíveis na ponderação do que era estrategicamente prioritário para o Instituto.

A principal aposta assentava num crescimento sustentado capaz de suportar e, até, melhorar o grau de eficiência para atingir os objetivos propostos.

Comparativamente, a dotação atribuída em sede do Orçamento de Estado (OE) à subdivisão “02-ISCPSI”, no decurso dos três últimos anos (2011 a 2013), registou um acréscimo traduzido em 1.984.495€.

Contrariando algumas expectativas, as dotações orçamentais inicialmente atribuídas mostraram-se excedentárias, ficando as respetivas despesas anuais aquém dos montantes inscritos, reflexo de um criterioso e rigoroso controlo orçamental, impondo um novo (re)ajustamento funcional mais adequado que exigiu e mobilizou o esforço de todos os colaboradores e órgãos, ao encontro das linhas orientadoras da direção do Instituto que assumiu, também, uma nova filosofia de atuação mais comedida e, principalmente, na eliminação e redução de alguns gastos não prioritários, sem colocar em causa a missão institucional do Instituto e, por conseguinte, da PSP.

Conjuntamente, deu-se continuidade ao percurso de expansão refletido, por exemplo, no processo conducente à acreditação; no protocolo firmado com a Universidade do Minho; no envolvimento com a sociedade civil; no alargamento dos cursos de mestrado não integrado; na crescente cooperação de âmbito nacional e internacional; entre outros.

1.4 Grau de Execução da Despesa

Quadro 11 – Grau de execução da despesa

Tipologia despesa	2011			2012			2013		
	Dotação OE	Despesa	Grau Execução Orçamenta Despesa	Dotação OE	Despesa	Grau Execução Orçamenta Despesa	Dotação OE	Despesa	Grau Execução Orçamenta Despesa
Pessoal	4.608.932 €	4.634.949 €	101%	4.372.039 €	4.020.281 €	92%	6.178.395 €	4.907.497 €	79%
Bens	703.800 €	503.600 €	72%	1.077.381 €	439.720 €	41%	1.122.403 €	431.821 €	38%
Serviços	546.200 €	375.525 €	69%	713.000 €	409.497 €	57%	704.549 €	303.176 €	43%
Outras	146.070 €			157.462 €			7.150 €	4.000 €	56%
Bens Capital	23.000 €	2.453 €	11%	34.200 €					
Tot	6.028.002 €	5.516.527 €	92%	6.354.082 €	4.869.498 €	77%	8.012.497 €	5.646.494 €	70%

O orçamento inicial do Instituto, na perspetiva da despesa para 2013, foi aprovado com o valor total de 8.012.497€.

A despesa executada, no ano de 2013, ascendeu a 5.646.494€, apresentando um grau de execução orçamental na ordem dos 70% face à dotação inicialmente atribuída.

Linearmente, ocorreu uma poupança real traduzida em 2.366.006€, na medida em que os recursos financeiros atribuídos não foram gastos na sua totalidade.

Nos últimos três anos o grau de execução da despesa caiu 22 pontos percentuais (dos 92% para os 70%) em resultado, essencialmente, da adoção de medidas de melhoria ao nível da eficiência e da redução nos custos de funcionamento, principalmente, ao nível das despesas com bens e serviços, o que realça os esforços alcançados, traduzidos pelos ótimos resultados alcançados.

Para a leitura deste comportamento há que ponderar ainda a existência de alguns vetores que, por si, condicionaram a sua obtenção, como sejam: as cativações orçamentais e, as despesas que foram suportadas e liquidadas pelo orçamento da subdivisão orçamental “01-PSP”, decorrentes dos diversos contratos centralizados geridos pela DN, os quais, também eles, espelharam indicadores de poupança quantitativa, face às anteriores soluções praticadas e disseminadas por todo o dispositivo da própria PSP.

1.5 Evolução da dotação orçamental versus despesa (Comparação de 2011-2012-2013)

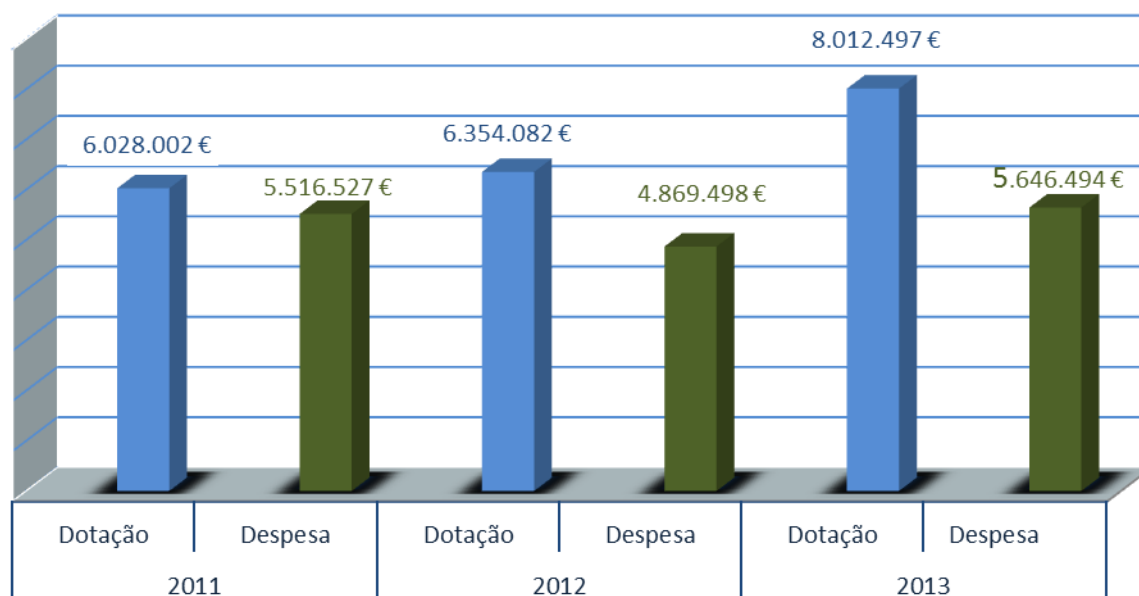


Gráfico 6 – Evolução da dotação orçamental versus despesa

A tendência decrescente das despesas com o pessoal, registadas em 2011 e 2012, inverteu-se em 2013, devido essencialmente ao efeito induzido do pagamento dos subsídios de férias e de Natal, assim como, às promoções em algumas categorias do pessoal com funções policiais.

Considerando as áreas de atuação do NGF, nomeadamente, as aquisições de bens e serviços e as receitas próprias do Instituto, os resultados obtidos traduzem a continuidade da sua sustentabilidade atendendo às conhecidas restrições orçamentais, às próprias necessidades institucionais, como, também, à manutenção, reparação e funcionamento das instalações.

1.6 Execução Orçamental em 2013

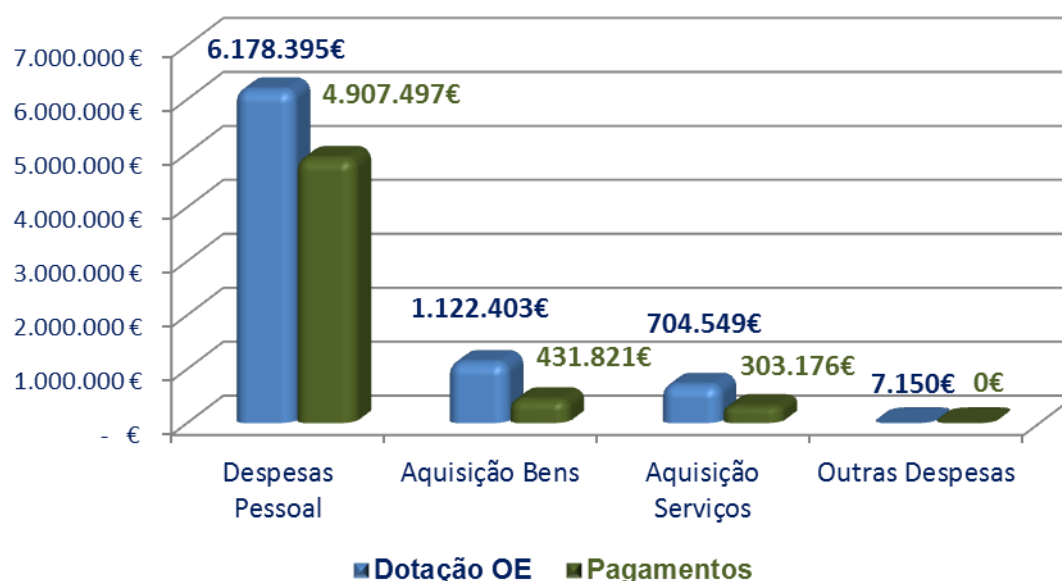


Gráfico 7 – Execução orçamental em 2013

A crescente realização de seminários, eventos, cursos de mestrado e ações de formação, independentemente da entidade promotora (ISCP SI ou DN), envolveram todo um fluxo de público interno e, principalmente, externo, com o consequente aumento dos custos fixos e variáveis associados, por exemplo: eletricidade; água; gás; óleo de aquecimento; limpeza e higiene; consumíveis de informática; papel; géneros alimentares; o desgaste do material utilizado e de apoio, entre outros.

Assim, apesar da grande envolvência dos ativos e meios, os custos não resultaram num aumento da despesa ao nível dos bens, antes pelo contrário, ocorreu uma poupança efetiva de 7.899€ face ao ano anterior (de 2012), face aos 431.821€ gastos no ano em análise, comparativamente aos 439.720€ anteriormente registados.

Mas, foi ao nível das aquisições de serviços que o comportamento da despesa espelhou o seu melhor resultado, traduzido numa poupança de 106.321€ face ao pretérito ano, baixando dos 439.720€ para os 303.176€.

1.7 Despesa executada

O gráfico seguinte ilustra o peso representativo da distribuição da execução global do orçamento de funcionamento por agrupamento económico, no ano de 2013:

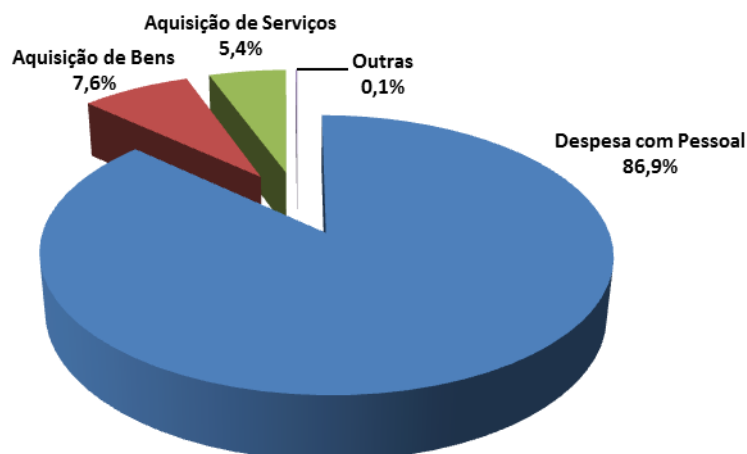


Gráfico 8 – despesa executada

As despesas com o pessoal absorvem 86,9% da despesa total, sendo que as despesas com as aquisições de bens e serviços perfazem 13% da totalidade.

Esta correlação de despesas espelha o grande peso dos recursos humanos, nomeadamente, com os seus honorários, em toda a atividade desenvolvida pelo Instituto, em detrimento de outras áreas, por exemplo, de cariz pedagógico ou ligadas à investigação, entre outras, mais específicas que pela sua natureza e especificidades peculiares poderiam ter uma outra representatividade.

Trata-se de um novo desafio que futuramente poderá vir a ser observado e contemplado pela Direção do Instituto, em parceria com a própria DN, promovendo medidas com vista à redução de custos com o pessoal de forma sustentada. Por exemplo, afetando os vencimentos dos cadetes-alunos que já pertenciam aos quadros de pessoal com funções policiais, aos respetivos centros de custos originários, cujo encargo será suportado pelo orçamento da subdivisão “01-PSP”, com a consequente redução dos encargos liquidados pelo Instituto, subdivisão “02-ISCPSI”.

Outro vetor que poderá conduzir à redução de custos com o pessoal, prende-se com a saída da efetividade de serviço de alguns dos seus elementos, preenchidos os requisitos necessários.

1.8 Evolução das Receitas

Observando o quadriénio 2010-2013, constata-se a forte tendência de crescimento das receitas cobradas, tendo passado dos 99.555€ (em 2010) para os 234.666€ (em 2013).

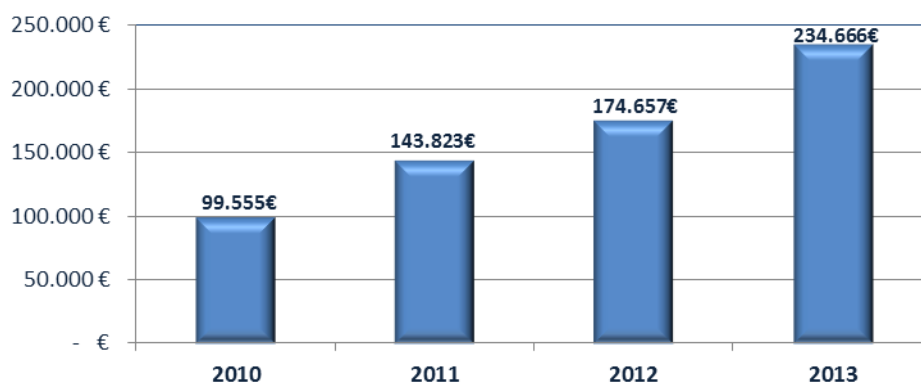


Gráfico 9 – Evolução das receitas

Comparativamente ao ano transato (de 2012), a receita aumentou 60.009€, dando continuidade ao crescimento registado nos anos anteriores.

1.9 Distribuição das Receitas Próprias

O gráfico abaixo apresenta a distribuição de receitas da atividade do Instituto:

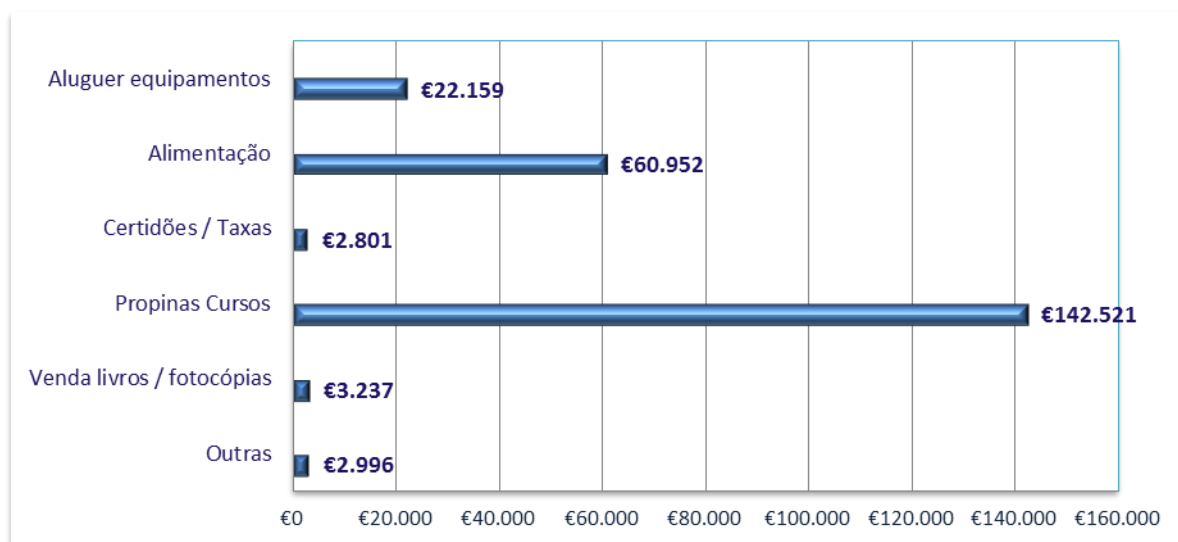


Gráfico 10 – Distribuição de receitas da atividade do Instituto

Do total das receitas geradas pelo Instituto, a principal fonte de financiamento resulta das propinas dos diversos cursos de mestrado não integrado, com 142.521€, representando cerca de 61% das receitas.

Em segundo lugar com 26% de representatividade, situa-se a venda de refeições procedentes das messes e do bar, cuja receita gerada obteve 60.952€.

Já o aluguer dos equipamentos agregados no Instituto, alcançaram uma receita efetiva de 22.159€, cerca de 9% da receita gerada.

1.10 Autoavaliação

Considerando o balanço global do ano de 2013, constante no presente relatório, importa realçar que o ISCPSI materializou de forma plena a sua missão e objetivos definidos, assente numa melhoria geral da performance organizacional, visível no aperfeiçoamento dos processos e serviços prestados mas, consciente do caminho percorrido e dos obstáculos futuros que terá de enfrentar.

Os tempos vindouros pautam-se por acrescidos constrangimentos e dificuldades decorrentes de uma nova conjuntura, reconhecidamente muito difícil e com elevado índice de imprevisibilidade, aliás, na senda de 2013.

Assim, há que prosseguir o esforço do Instituto, pelo seu desempenho, já mostrado e reconhecido, investindo no redesenho de processos críticos e na prestação de um serviço com mais qualidade junto de todos os seus interlocutores.

2. Promoção de tecnologias de informação e comunicação

2.1 Plataforma e-learning

Ao longo de 2013 houve um esforço conducente ao desenvolvimento e promoção da plataforma e-learning junto dos diferentes públicos do ISCPSI (docentes, discentes e colaboradores internos), na continuidade de todo o trabalho realizado ao longo de 2012.

De forma a alcançar o objetivo de desenvolvimento e promoção da plataforma, tornou-se imprescindível:

1. Manutenção, desenvolvimento e dinamização dos, subsites e páginas de:
 - a. Mestrado Integrado em Ciências Policiais
 - i. 1º. 2º. 3º. e 4º. Anos letivos;
 - ii. Todas as unidades curriculares;
 - iii. Estágio e Projeto;
 - b. Subsite do Corpo de Alunos;
 - c. Subsite do Núcleo de Avaliação e Qualidade;
 - d. Subsite do Gabinete de Apoio Psicopedagógico
 - e. Listagem dos docentes (com os dados biográficos):
 - i. Docentes do Mestrado Integrado em Ciências Policiais
 - ii. Docentes do Mestrado em Ciências Policiais
 - f. Em todos os sites e subsites criados, estão disponíveis espaços de debate, de forma a permitir interação entre os públicos com os respetivos acessos.

2. Todos os públicos do ISCPSI (docentes, discentes e colaboradores internos) têm acesso aos sites e páginas referidos no ponto anterior;
3. Principal ameaça: défice na dinamização da Plataforma e-learning por parte dos públicos internos; esta situação foi minorada com o facto da Direção de Ensino ter tomado a iniciativa inédita da obrigatoriedade de preenchimento dos sumários na plataforma;
4. Principais oportunidades:
 - a. A plataforma e-learning e todas as suas funcionalidades encontram-se disponíveis a partir de qualquer ponto de acesso (pessoal ou institucional), em que se incluem os docentes não policiais;
 - b. Não sendo de utilização mediática tão conhecida como outras (*Blackboard*, *Formare-PT* ou a *Moodle*), esta plataforma permite-nos funcionalidades semelhantes às das referidas.

3. Promoção da imagem institucional do ISCPSI (Objetivo 22)

Quadro 12 – Promoção da imagem institucional do ISCPSI - Objetivo 22

Objetivos operacionais		Indicadores				Taxa de Execução
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho	
22	Promover a imagem institucional da PSP	86	Site do ISCPSI		Realizado	100%
		87	N.º de <i>Newsletters</i> do ISCPSI elaboradas e difundidas	5	6	120%

3.1 Biblioteca

A Biblioteca promoveu, entre 16-19 de outubro de 2013, a **III Feira do Livro**, com a participação do Grupo Almedina, Grupo Leya e a Âncora Editora.

Outras atividades desenvolvidas:

- Desenvolveu e preencheu o repositório de dissertações do Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais e de monografias de Licenciatura em Ciências Policiais.
- A Biblioteca tratou do Processo de Adesão ao RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público, de modo a existir uma maior projeção da produção científica, individual e coletiva, dos docentes do ISCPSI e investigadores do ICPOL-Centro de Investigação.
- A Biblioteca criou a *Oficina Scientiae* de modo a um novo espaço de acesso a sugestões de novas leituras e de *links* que fomentem a investigação em Ciências Policiais e em Segurança Interna.
- A Biblioteca apoiou os eventos científicos realizados ao longo do ano letivo no ISCPSI.

O horário da biblioteca foi ampliado e passou a estar disponível de segunda-feira a quinta-feira, das 08H00-20H00, às sextas-feiras, das 08H00-22H00, e aos sábados, das 09H00-17H30.

4. Avaliação da qualidade dos Cursos de Mestrado (Objetivo 24)

Objetivos operacionais		Indicadores				Taxa de Execução
N.º	Descrição	N.º	Descrição	Metas	Desempenho	
24	Promover a avaliação quantitativa e qualitativa dos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado, recorrendo a indicadores de desempenho, de forma a medir e garantir a qualidade do ensino superior policial	92	Aplicar inquéritos aos Cursos de Mestrado Integrado e não Integrado para avaliar os padrões de qualidade	4	4	100%
		93	Aplicar inquéritos ao corpo docente para aferir os índices de qualidade da plataforma e-learning	2	2	100%
		94	Divulgar os indicadores de desempenho instituídos pela A3ES	3	3	100%

Tal como no ano letivo antecedente, no final do ano letivo 2012/2013, foram aplicados um conjunto de questionários, visando avaliar a qualidade pedagógica do ISCPSI mas também dos seus serviços, em cumprimento das orientações da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior:

Público Destinatário	Nome do Instrumento de Avaliação
Aspirantes	Instrumento de Avaliação do Estágio do 25º. Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (Componentes I - III]
	Instrumento de Avaliação do Estágio do 25º. Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (Componente IV]
Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais	Avaliação do 1º. Semestre do CMICP - Primeira Parte - Todos os alunos [Componentes I - III]
	Avaliação do 1º. Semestre do CMICP - Componente IV - Questionário Segunda Parte Disciplinas e Docentes
	Avaliação do 2º. Semestre do CMICP - Primeira Parte - Todos os alunos [Componentes I - III]
	Avaliação do 2º. Semestre do CMICP - Componente IV - Questionário Segunda Parte Disciplinas e Docentes
Público Destinatário	Nome do Instrumento de Avaliação
Docentes	Questionário de Avaliação aos Docentes: Mestrado Integrado em Ciências Policiais Mestrado em Ciências Policiais

Os relatórios decorrentes da análise dos resultados, serão submetidos a Conselho Pedagógico, para validação dos mesmos, conforme o artigo 12º. da lei nº. 38/2007 de 16 de agosto, que aprova o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior.

5. Atividades do Corpo de Alunos

Face à tipologia e ao número de atividades desenvolvidas pelo Corpo de Alunos, as mesmas encontram-se no Anexo I.

6. Atividades do Núcleo de Avaliação e Qualidade

Para além dos aspetos relativos à avaliação e à acreditação, o Núcleo desenvolveu as seguintes atividades:

INÍCIO	FIM	EVENTO	DESTINATÁRIOS
.Jan-2013	.Jun-2013	Conceção e construção dos sites (45) do Mestrado em Ciências Policiais, que ficaram disponíveis em fevereiro de 2013 (para utilização por docentes e discentes)	Mestrandos do Mestrado em Ciências Policiais e respetivos docentes
.Jan-2013	.Jun-2013	Manutenção e atualização permanente dos 115 sites do Mestrado Integrado em Ciências Policiais	alunos dos 1º., 2º., 3º. e 4º. Anos do CFOP e ainda os Aspirantes
.Jan-2013	.Jun-2013	Participação em reuniões relativas aos projetos PSPXXI, SIMPLEX e FCCN	
.Fev-2013	.Mar-2013	Apresentação dos Relatórios de Avaliação relativos aos 1º. e 2º. Semestre do ano letivo 2011/2012: • Relatórios das Unidades Curriculares do 25º. CMICP – 1º. Semestre; • Relatórios das Unidades Curriculares dos 25.º, 26.º, 27.º e 28.º CMICP – 1º. Semestre; • Relatórios das Unidades Curriculares dos 25.º, 26.º, 27.º e 28.º CMICP – 2º. Semestre; • Relatório de Avaliação do Estágio do 24º. Curso – CMICP [Componente IV]. • Relatório dos resultados dos questionários de avaliação aos alunos CMICP 2011/2012 [Primeira Parte dos Questionários dos 1º. e 2º. Semestres]; • Relatórios Globais dos 25.º, 26.º, 27.º e 28.º CMICP 1º. Semestre 2ª. Parte; • Relatórios Globais dos 25.º, 26.º, 27.º e 28.º CMICP 2º. Semestre 2ª. Parte; • Relatório de Avaliação do Estágio do 24º. Curso – CMICP [Componentes I-III];	
.Mar-2013	.Mar-2013	Elaboração do Relatório de Atividades do ISCPSI / 2012	
.Mar-2013	.Abr-2013	Disponibilização das funcionalidades "Sumários", "Docentes", "Áreas Reservadas" "Calendário das Provas de Avaliação"	alunos dos 1º., 2º., 3º. e 4º. Anos do CFOP e ainda os Aspirantes

03-04-2013	23-abr13	Organização e execução do curso Excel em formato b-learning	quadro orgânico do ISCPSI - 13 formandos (10 com aproveitamento)
.Mai-2013	.Jun-2013	Implementação do Processo de Avaliação do 1º. Semestre	1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos CMICP; Aspirantes do 25º. CMICP; Mestrados do IV Curso de Mestrado em Ciências Policiais
27-05-2013	27-mai13	Apresentação pública dos sites dos mestrados do ISCPSI na Plataforma e-learning MAI/PSP	Link: http://prezi.com/eumr8zgas6b7/27mai2013-apresentacao-dos-sites-do-iscpsi-plataforma-e-learning-maips/?auth_key=b43f86ae6da0e44873e6785ae387f7d3be06ee33&kw=view-eumr8zgas6b7&rc=ref-42332725
Set2013	Set2013	Elaboração do Plano de Atividades do ISCPSI / 2014	
13set2013	06out2013	Implementação do processo de avaliação da qualidade – avaliação de todos os anos do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (2º. Semestre)	1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos CMICP
25nov2013	12dez2013	Organização e execução do curso Excel em formato b-learning	Elementos dos serviços da DN (9 com aproveitamento; 3 sem aproveitamento e 2 desistentes)
09dez2013	13dez2013	Curso de Gestão da Formação	Em colaboração com o Departamento de Formação; direcionado a gestores da formação

7. Acreditação

Ao longo de 2013, foram implementados instrumentos de gestão que contribuem para o desenvolvimento de uma cultura e consciencialização para a qualidade nos colaboradores (internos e externos) do ISCPSI assim como estabelecidos mecanismos de monitorização e melhoria contínua das suas atividades;

Todavia, subsistem alguns pontos fracos e ameaças:

- A imprescindível necessidade de cumprir os critérios (mínimos) de referência quanto à qualificação do corpo docente para a acreditação dos ciclos de estudos;
- Défice do feedback interno regular a partir das chefias dos serviços;

- Défice do desenvolvimento de estudos e projetos de investigação com incidência na qualidade dos processos de avaliação e acreditação e acompanhamento crítico de tendências e melhores práticas em garantia da qualidade a nível europeu e internacional, para possível integração nos processos desenvolvidos no e pelo ISCPSI;
- Necessidade da melhoria do Processamento de informação recolhida e reflexão prospetiva;
- Elaboração e publicitação de documentação, formalmente aprovada, relativa a normas, regulamentos, procedimentos e instrumentos pertinentes para o funcionamento dos órgãos do ISCPSI (por exemplo: alteração dos Estatutos do ISCPSI, Regulamento Interno do ISCPSI, Regulamento de Avaliação do Docentes, Manual da Qualidade...).

8. Recursos Humanos do ISCPSI

Relativamente aos recursos humanos em exercício de funções, são os seguintes, em função dos diferentes quadros:

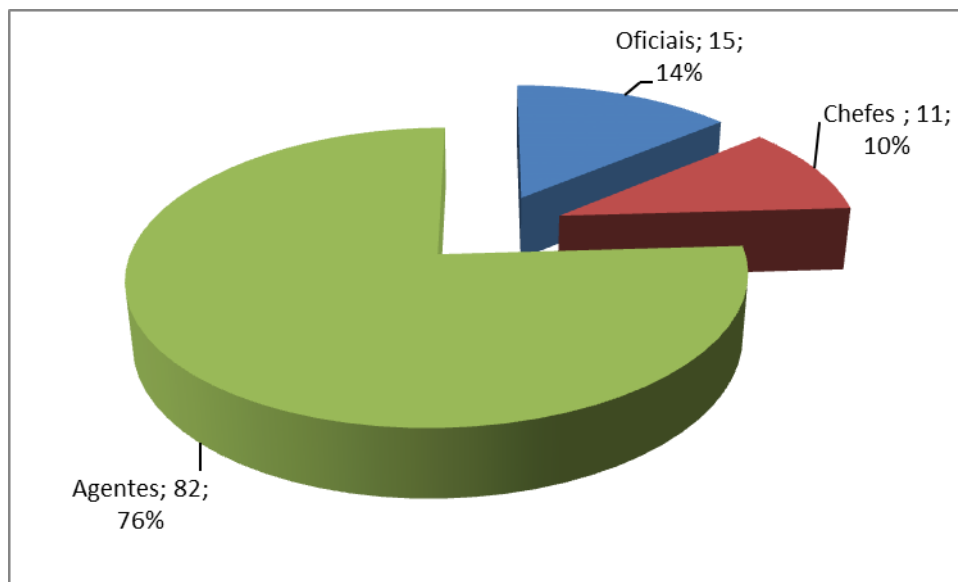


Gráfico 11 - Quadro de pessoal com funções policiais

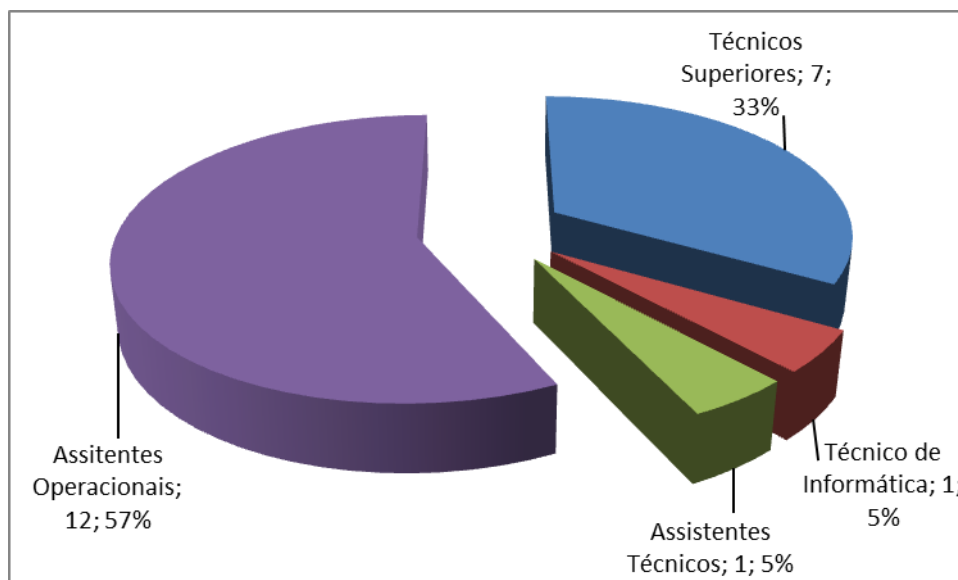


Gráfico 12 - Quadro de pessoal com funções policiais

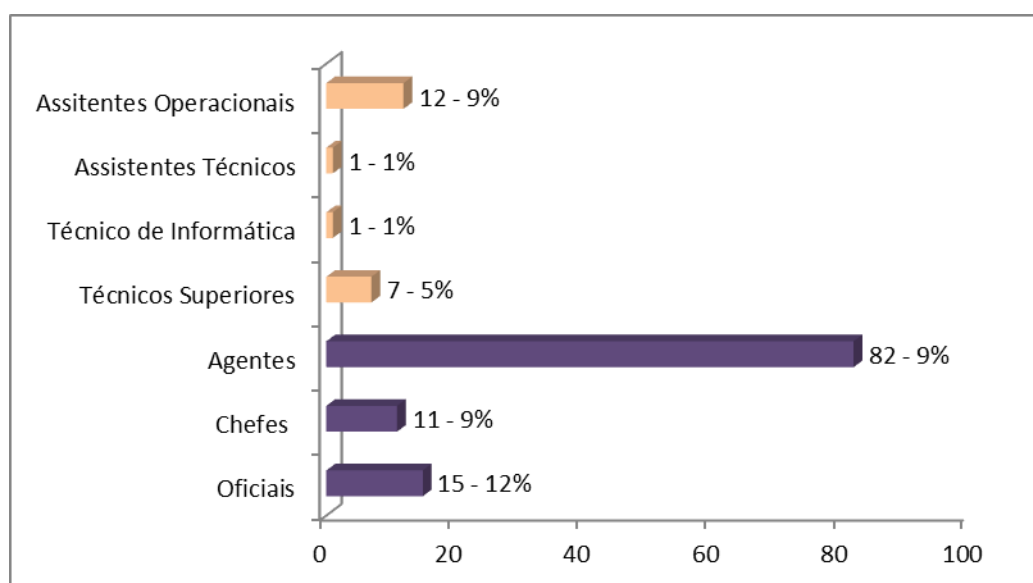


Gráfico 13 – Quadro orgânico do ISCP SI

Breves considerações finais

Numa análise aos objetivos, que se enquadram no âmbito das competências exclusivas do ISCPSP, e, numa abordagem globalizante e quantitativa, tendo como elementos indicadores, por um lado, as Metas a alcançar e, por outro, o Desempenho efetivo, a respetiva taxa de execução revela, da parte de todos os colaboradores do ISCPSP, uma intensa dedicação, minimizando a influência de alguns dos condicionalismos inerentes, à gestão de recursos humanos (défice de recursos humanos quer em termos numéricos, quer em termos de qualificação, face à importância e responsabilidade das tarefas a desempenhar neste estabelecimento de ensino) e decorrentes das próprias limitações de ordem financeira, que caracterizam atualmente toda a PSP. O cumprimento dos objetivos, no âmbito das competências do ISCPSP, se apresenta taxas de execução bem-sucedidas, nem por isso deixa de revelar aspetos a ser tidos em conta na gestão de médio-longo prazo, por parte deste estabelecimento de ensino.

Procurando entender a missão do ISCPSP, como estabelecimento de ensino superior universitário, na sua verdadeira dimensão, importa dar especial relevo ao papel, que se pretende no universo dos estabelecimentos de ensino superior em Portugal, ou mesmo entre os estabelecimentos de ensino superior policial na Europa.

Se por um lado, é relevante a dinamização, que decorre da atividade do Centro de Investigação, motor que tem permitido ao ISCPSP organizar e participar em múltiplos eventos, como Conferências e Seminários, contribuindo para a produção de conhecimento em áreas específicas do saber e, por inerência, para o aumento do prestígio deste estabelecimento de ensino junto de outras entidades similares e de especialistas e investigadores científicos. Por outro lado, e não menos importante para a construção de ambientes de ensino-aprendizagem produtivos e para a consolidação dos valores institucionais, foram, indubitavelmente, relevantes as atividades da responsabilidade da Direção de Ensino e do Corpo de Alunos, e que se encontram espelhadas de forma transversal em alguns dos indicadores dos diferentes objetivos previstos.

Numa outra perspetiva, importa desenvolver esforços conducentes ao desenvolvimento sinérgico que garantam a continuidade de uma política de abertura à sociedade e ao mercado, devendo manter-se a promoção de ações de formação direcionadas ao mercado externo, não apenas, porque aponta à possibilidade de aumento de receitas, mas sobretudo, porque representa a dinamização do papel esperado deste ISCPSP, neste caso junto de setores de mercado formativo, contribuindo, por sua vez, para o reconhecimento deste estabelecimento de ensino como centro privilegiado de produção de uma dada área de conhecimento e profissional. A

realização dessas ações, face ao prestígio que decorrerão da realização das mesmas, a análise ao mercado para deteção de novas oportunidades de formação em áreas especializadas, a possibilidade de conjugação com instrumentos de formação e-learning já disponíveis neste ISCPSI, permitir-nos-ão perspetivar novas dinâmicas num médio-prazo e, conseqüentemente, o aumento de receitas.

De forma complementar, e fazendo parte da dinâmica institucional deste estabelecimento de ensino superior universitário, a crescente otimização da plataforma e-learning assume-se como instrumento de difusão e de partilha do conhecimento, constituindo ela própria um elo e motor de desenvolvimento institucional na nova sociedade do conhecimento.

Por outro lado, a conceptualização e implementação de instrumentos de avaliação constituem barómetros fiáveis e consistentes da qualidade, que se assume como valor orientador do desempenho dos colaboradores, internos e externos, deste Instituto Superior.

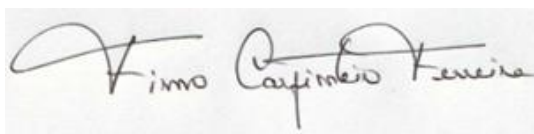
Cientes dos condicionalismos detetados, constituindo mesmo sérias ameaças caso não revelemos competência, perseverança e motivação para as debelar, importa eleger como desafios por que nos esforcemos, transformando-as antes em oportunidades e objetivos a alcançar:

- Definição e criação de um quadro docente;
- Criação de um corpo de investigadores em regime de tempo integral;
- Aprovação do curso de doutoramento em Ciências Policiais;
- Criação de um espaço físico adequado à investigação e à coordenação da investigação;
- Maior autonomia para concorrer a fundos comunitários;
- Aumento das parcerias de investigação internacional (Angola, Moçambique, Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Brasil);
- Cooperar na instalação dos Centros de I&D dos países africanos de Língua Oficial Portuguesa na área das Ciências Policiais e Segurança Interna;
- Aumentar o número de alunos do Brasil, de Angola, Moçambique e Cabo Verde nos cursos de mestrado;
- Apostar na internacionalização no âmbito europeu, para a qual será fundamental o *know how* já adquirido através do eventos do CEPOL e da AEPC, e que contribuirá para reforçar a imagem do Instituto junto de estabelecimentos congéneres;

Eis o caminho que importa trilhar no presente ano.

Lisboa e Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 17 de fevereiro de 2014

O Núcleo de Avaliação e Qualidade

A handwritten signature in black ink, reading 'Firmo Ferreira', is displayed on a white background. The signature is fluid and cursive, with the first name 'Firmo' and last name 'Ferreira' clearly distinguishable.

Firmo Ferreira

Técnico Superior

Anexos

Anexo 1 – Relatório do Centro de Investigação [ICPOL] / 2013



Rua 1º de Maio, n.º 3
1349 – 040 LISBOA
Tel. 213613900
Email esp@esp.pt



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS
E SEGURANÇA INTERNA

ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2013

I

CONSIDERAÇÕES GERAIS

1. O Estatuto do ICPOL-Centro de Investigação determina a apreciação e aprovação pelo Conselho Científico do Relatório de Atividades do ICPOL-Centro de Investigação, referente ao ano civil de 2013¹.
2. O ICPOL-Centro de Investigação desenvolveu a sua actividade geral de *investigação* – desenvolvimento e participação em projetos de I&D e produção e publicação científicas em revistas nacionais e estrangeiras referente à investigação levada a cabo por investigadores integrados e colaboradores –, de *ensino* – implementação efetiva do Curso de Mestrado em Ciências Policiais, nas especializações em Segurança Interna, Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal –, de *publicações científicas* – atualização da revista *Politeia* e promoção de publicações temáticas ICPOL –, e de *estreitamento de relações institucionais* com unidades orgânicas de ensino pós-graduado e de investigação nacionais e estrangeiras (em especial do Brasil).
3. O ICPOL-Centro de Investigação cumpriu, em geral, os objetivos estipulados no plano de atividades de 2013, aprovado pelo Conselho Científico de 31 de janeiro de 2013, tendo-se ultrapassado em muitos pontos o previsto no plano de atividades para 2013.
4. O ICPOL-Centro de Investigação cumpriu, parcialmente, o objectivo das publicações. Colocou no prelo três publicações: duas revistas *Politeia* e uma publicação temática de *Criminologia*. São publicações que em breve estão disponíveis.

¹ Cf. al. b) do n.º 1 do art. 15.º do Estatuto do ISCPSI e n.º 3 do art. 1.º do Estatuto do ICPOL.

5. O ICPOL-Centro de Investigação não conseguiu cumprir os seguintes objetivos:
- II Seminário Internacional sobre Ciências Policiais e Política Criminal**, em parceria com a ANP-PF;
 - Curso de Pós-Graduação em Procedimento Contra-Ordenacional.**

Justificação:

A alínea a) não foi cumprida por inexistência de autofinanciamento.

A al. b) não foi cumprida devido à conjuntura económica [só existiram contactos telefónicos] e a aposta dos alunos na realização do 1.º ano do 2.º ciclo de estudos, que, em geral, lhes garante o título de pós-graduado numa área científica.

II RECURSOS HUMANOS

- Os Diretores de Departamento Científico têm colaborado, na medida possível, sempre que são solicitados, na apreciação do valor científico de trabalhos para publicação ou tomado parte, como Autores, em obras científicas ou em eventos científicos nacionais e internacionais.
- A inexistência de um espaço físico, com meios materiais adequados à função, para permanência dos Diretores de Departamento Científico de Investigação, limita muito a respetiva proatividade na produção científica.
- Os membros do ICPOL-Centro de Investigação e da Biblioteca são os seguintes:

Função	Habilitações Académicas	Categoria	Número
DIRETOR	Doutor	Professor Auxiliar	1
MEMBROS DO ICPOL	Licenciados	Agentes Principais	2
CDI - BIBLIOTECA	Licenciada Pós-graduação em Documentação	Técnica Superior	1
TÉCNICOS DE APOIO DOCUMENTAÇÃO / BIBLIOTECA	Secundário	Agentes Principais	3
DIRETORES DE DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS DE INVESTIGAÇÃO	Doutores	Professor Catedrático	1
	Mestres	Professor Auxiliar	2
		Assistente	1
INVESTIGADORES	Doutores	Integrais	6
	Mestres	Colaboradores	6
	Licenciados		2
		Colaboradores	4

III MEIOS MATERIAIS

9. O ICPOP-Centro de Investigação continua com carência de meios materiais para fazer frente aos desafios que se lhe colocam.

No ano de 2013, foi apetrechado com secretárias, cadeiras, mapas e dois trituradores. Continuam a faltar meios materiais – mobiliário [armários] e informáticos [impressora e fotocopiadora] – para fazer frente às necessidades diárias que a procura atual impõe para o campo da investigação e dos cursos pós-graduados referentes e não referentes de grau académico.

10. Os meios materiais continuam a ser reduzidos, conforme ilustram os quadros que se seguem:

MEIOS MATERIAIS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO DA SALA E TRÊS GABINETES DO ICPOP

TIPO	QUANTIDADE	AQUISIÇÃO/OFERTA	CAPACIDADES OPERATIVAS
Computadores	5	0	Boa
Impressoras	0	0	...
Acesso à Internet	5	0	Razoável
Telefones	4	0	Boa
Triturador de papel	2	2	Boa

MEIOS DE APOIO INFORMÁTICO, DE COMUNICAÇÃO E DE CONSULTA

IV BIBLIOTECA – CDI

11. A Biblioteca promoveu, entre 16-19 de Outubro de 2013, a **III Feira do Livro**, com a participação do Grupo Almedina, Grupo Leya e a Âncora Editora.
12. A Biblioteca desenvolveu e preencheu o repositório de dissertações do Ciclo de Estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais e de monografias de Licenciatura em Ciências Policiais.
13. A Biblioteca tratou do Processo de Adesão ao RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto ao Público, de modo a existir uma maior projecção da produção científica, individual e colectiva, dos docentes do ISCPSI e investigadores do ICPOL-Centro de Investigação.
14. A Biblioteca criou a *Oficina Scientiae* de modo a um novo espaço de acesso a sugestões de novas leituras e de *links* que fomentem a investigação em Ciências Policiais e em Segurança Interna.
15. A Biblioteca apoiou os eventos científicos realizados ao longo do ano letivo no ISCPSI.
16. O horário da biblioteca foi ampliado e passou a estar disponível de segunda-feira a quinta-feira, das 08H00-20H00, às sextas-feiras, das 08H00-22H00, e aos sábados, das 09H00-17H30.

V EVENTOS CIENTÍFICOS

17. O ICPOL-Centro de Investigação, ao longo do ano civil de 2013, realizou e/ou coordenou os seguintes eventos científicos:
 - A. Nacionais
 - ✓ 14-15MAR2013 – Coordenou com o Gabinete de S. Exa. o Diretor Nacional, o Seminário Internacional **Os desafios da Segurança em Portugal**, com a participação de entidades públicas de relevo e de conferencistas estrangeiros [Espanha, França, Bélgica e Austria].
 - ✓ 16ABR2013 – Conferência do Professor Doutor MIGUEL REALE JUNIOR proferiu uma conferência sobre **Política e Sistema Político e Sistema Criminal no Brasil** para os alunos do ISCPSI: cadetes-alunos e mestrandos.
 - ✓ 28MAI2013 – Realizou o seminário subordinado ao tema **A Segurança e a Justiça em Tempo de Crise** com o Observatório Político.
 - ✓ 09OUT2013 – Apoiou a realização do **II Seminário Internacional Estádios de Sítio**, coordenado pelo Gabinete de S. Exa. o Diretor Nacional e pelo Gabinete do Diretor do ISCPSI.

B. Internacionais

- ✓ 18-19FEV2013 – Co-organizou o I Seminário Internacional de Polícia Luso-Brasileiro, que decorreu na Academia Integrada de Defesa Social – Recife – Estado de Pernambuco.
- ✓ 21FEV2013 – Co-organizou o Seminário sobre Os Desafios da Polícia Judiciária no Século XXI, que decorreu na Diretoria da Polícia Civil e Academia da Polícia Civil do Distrito Federal – Brasília.
- ✓ 07-08NOV2013 – Co-organizou o I Seminário Luso-Brasileiro subordinado ao tema **Sistemas de Justiça Criminal: Violência Local e Criminalidade Transnacional**, com a Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal e Fundação Brasileira de Ciências Policiais. O evento decorreu na cidade de Brasília.

VI**ATIVIDADE CIENTÍFICA DOS INVESTIGADORES**

18. Os investigadores do ICPOL-Centro de Investigação, ao longo do ano civil de 2013, prestigiaram a nossa instituição com a sua participação em eventos científicos e publicações em revistas nacionais e internacionais com avaliação científica. Destacamos, neste momento, os seguintes:

DATA	EVENTO CIENTÍFICO	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA	CIDADE PAÍS	TÍTULO/CONFERÊNCIA	INVESTIGADOR
25FEV-01MAR2013	III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO INCT-InEAC	ICHF-UFF	Rio de Janeiro	A Ciência Policial como Instrumento de Construção de um Estado de Direitos Humanos	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
18-19ABR 2013	Network Steering Committee	UNICRI	Porto	MAJOR EVENTS LAB: THE HOUSE: Enhancing European Coordination for National Research Programmes in the Area of Security at Major Events	LÚCIA G. PAIS PEDRO MOITA FERNANDO SANTOS ISMAEL JORGE SÉRGIO FELGUEIRAS
22-23ABR2013	UE – Ator Internacional: Versatilidade ou Dualidade, no XXXIV COLÓQUIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – O DESCONCERTO EUROPEU: QUE AFINAÇÕES?	Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais [CECRI] da Universidade do Minho	Braga	O Espaço de Liberdade, Justiça e Segurança na União Europeia e a Sua Externalização: A Equação da Inversão	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE

6-8MAI2013	Transnational political protest: A Portuguese perception; e, Road ahead	Universidade de Uppsala	Uppsala	MAJOR EVENTS LAB: GODIAC – Good Practice for Dialogue and Communication as Strategic Principles for Policing Political Manifestations in Europe	LÚCIA G. PAIS SÉRGIO FELGUEIRAS
4-6JUN2013	Follow-up Researchers Meeting		Hannover	MAJOR EVENTS LAB: GODIAC – Good Practice for Dialogue and Communication as Strategic Principles for Policing Political Manifestations in Europe	LÚCIA G. PAIS SÉRGIO FELGUEIRAS
20JUN2013	Conferências Temáticas	Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal	Brasília	A Militarização da Polícia e Sua Influência na Segurança Pública	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
8-11SET2013	World Summit on Counter-Terrorism: ICT's Annual International Conference	International Institute for Counter-Terrorism	Herzliya, Israel	Participação como investigador do ICPOL	HERMÍNIO JOAQUIM MATOS
3-4OUT2013	Projeto COPP-LAB: Circulações de Polícias em Portugal, África Lusófona e Brasil	ICPOL-ISCPSI ICS/ISEG/ISCTE FCSH-UNICAMP	Campinas – São Paulo	Circulação de Policiais em Redes Lusófonas: Autoridade, Formação e Poder	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE MARTA ISABEL FERNANDES MIGUEL
22-25OUT2013	4.º Congresso Internacional de Ciências Criminais Porto Alegre – Brasil	PUC-RS	Porto Alegre	Processo Penal, Segurança e Liberdade	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
7-8NOV2013	Congresso Luso-Brasileiro Sistemas de Justiça Criminal: Violência Local e Criminalidade Transnacional	ICPOL-ISCPSI UNB ADPF	Brasília	Vários Temas, consultar https://www.youtube.com/watch?v=bVrPqeaouSY https://www.youtube.com/watch?v=K0lrk0u_7vc https://www.youtube.com/watch?v=8xNRaL20NK8	GERMÃO MARQUES DA SILVA PAULO VALENTE GOMES HÉLDER VALENTE DIAS MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
18-19NOV2013	I FORO ELCANO SOBRE TERRORISMO GLOBAL XII Edição do Seminário	Instituto Real d'Elcano	Madrid	La Amenaza del Terrorismo Yihadista en Portugal: Hacia Una Estrategia Nacional	HERMÍNIO JOAQUIM MATOS

	Permanente de Estudos sobre Terrorismo			Contraterrorista	
28NOV2013	Jornadas de Criminologia e de Direito Penal e Processual Penal em Homenagem ao Conselheiro Manuel Simas Santos	ISMAI	Maia	AUTORIDADE DE POLÍCIA CRIMINAL: (JÁ) É TEMPO DE CLARIFICAR A SUA INTERVENÇÃO NO PROCESSO PENAL	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE
10DEZ2013	O Direito aos Direitos Humanos: Imigrantes, Vítimas e Alteridades	CINETES CES FD/DE-UC	Coimbra	O papel do Estado na Detecção, Proteção e Encaminhamento das Vítimas	MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE

VII

GRUPOS DE TRABALHO & PROJETOS

19. O ICPOL encontra-se inserido na realização de vários projetos de investigação:

Título	Entidades Envolvidas	Natureza	Situação	Dissertações de Mestrado (DM) / Produto Científico
Projeto Alcool, Sinistralidade e Lazer Noturno em Lisboa	FCSH-UNL ICPOL-ISCPSI/DT	N	Terminado	Livro Branco da Juventude
Projeto Europeu - <i>Education for Equality and Against Violence in the Media</i>	Universidade de Salamanca e ICPOL-ISCPSI	I	Avaliação e Aprovação	-
ALFA III: <i>Doctorado Internacional de Protección al Medio Ambiente como Derecho Fundamental de Region</i>	Universidad de Medellín, Universidade de Salamanca e ICPOL-ISCPSI	I	Avaliação e Aprovação	-
Projeto “Adaptação ao Ensino Superior Policial – ADESPOL”	ICPOL-ISCPSI	N	Execução	III Relatório Científico a)

Projeto – Grupo de Trabalho de Técnicas de Intervenção Policial	ICPOL-ISCPSI	N	Suspenso	-
Projeto Daphne II – <i>Youth Deviance and youth violence: a European multi-agency perspective on best practices in prevention and control (YouPrev)</i>	CESIS / ICPOL-ISCPSI	I	Execução	1. Reuniões Científicas 2. Workshop b)
MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos – com três linhas de Investigação	ICPOL – ISCPSI	NI	Execução	1. 4 DM 2. Relatório científico c)
Comité Internacional: Proyecto DER2011-26954: Sistema Procesal Penal y métodos alternativos de resolución de conflictos: Análisis crítica y propuestas ante la reforma del proceso penal en el Espacio judicial europeo	Universidades Espanholas de Salamanca, Cantábria e Cádiz, Italianas de Bolonha e Salerno, Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Universidade Autónoma de Lisboa e ICPOL-ISCPSI	I	Execução	1. Evento científico internacional em Salamanca – 21-22NOV2013. 2. Organização de publicação dos textos do primeiro evento
DAP – Direito Processual Penal e Atividade Policial	ICPOL-ISCPSI	N	Execução	1. 3 DM 2. Relatório d)
MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna	ICPOL-ISCPSI	NI	Execução	Preparação do plano de I&D para o triénio 2013-2015. e)

a) **ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR POLICIAL (ADESPOL):** O projeto de investigação plurianual Adaptação ao Ensino Superior Policial (ADESPOL) iniciou-se no ano lectivo 2009/2010. Ao longo do ano de 2013 deu-se continuidade ao trabalho de investigação em curso cujos resultados, dos estudos parcelares, têm sido objecto de descrição detalhada sob a forma de relatórios de investigação (Almeida & Diniz, 2011, 2012). Foram iniciados dois estudos, baseados nos resultados da aplicação da Escala de Integração Social no Ensino Superior (EISES-R) aos alunos do 1º ano do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e da Escola Naval (EN). Através de estudos preliminares, que remetem para o que há de comum entre os três grupos, observou-se que os factores extra-universitários apresentam diferenças entre os grupos de estudantes, só se constituindo como factores nos alunos do Instituto Politécnico de Leiria. Assim sendo, o objectivo do estudo em desenvolvimento é analisar, através do modelo estrutural de múltiplas causas e múltiplos indicadores, a influência da idade, género e Instituição de ensino superior nas relações intra-universitárias.

b) **Projeto Daphne II – Youth Deviance and youth violence: a European multi-agency perspective on best practices in prevention and control (YouPrev):** Este projeto é desenvolvido a nível europeu, contando com a participação de Portugal, Alemanha, Bélgica, Hungria, Eslovénia e Espanha. Participam as seguintes entidades: Universidade Alemã de Polícia (que assegura a coordenação a nível europeu); um Comité Consultivo Nacional, onde se encontra a PSP (representada por elementos do ISCPSI/ICPOL), o OSCOT (Observatório da Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo), o FESU (Fórum Europeu para a Segurança Urbana), o ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural), o Tribunal de Família e Menores de Lisboa, a Escola da Polícia Judiciária, o Socinova (Universidade Nova de Lisboa/Observatório de Violência e Género), o CIES/IUL (Observatório de Segurança Escolar), o FDUP (Escola de Criminologia), a DGRS (Direcção Geral de Reinserção Social), a Casa Pia de Lisboa, o ISS (Instituto da Segurança Social), a Provedoria da Justiça.

No decorrer deste projecto, procedeu-se ao preenchimento de um questionário, a nível nacional, difundido por todas as entidades participantes (atrás mencionadas), que foi, posteriormente, analisado e comparado a nível europeu. Este estudo, analisado estatisticamente, comparou as realidades vividas e sentidas em outros países, procurando-se chegar a uma solução, depois de encontrados os problemas que estão na origem dos problemas que assolam os jovens e os conduzem à delinquência juvenil, nomeadamente, as drogas, as redes sociais, o absentismo escolar e, até mesmo, a falta de apoio familiar, como resultado de famílias desestruturadas e monoparentais. Posteriormente a esta reunião, realizou-se, no Auditório do ISCPSI, um Colóquio (o qual foi muito bem sucedido) onde se debateram estes e outros fenómenos, estreitamente relacionados com a juventude. Todo este trabalho manteve-se em 2013 e procedeu-se ao desenvolvimento de mais vagas (nome pelo qual é conhecida cada fase deste projecto).

- c) **MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos – com três linhas de Investigação.** Este projeto tem a direção científica da Doutora LÚCIA PAIS e direção executiva do Mestre SÉRGIO FELGUEIRAS, tendo sido aplicado aos alunos do 5.º ano do CFOP, como forma de adotarem e desenvolverem um tema de dissertação final de Curso. Tendo em consideração os objetivos constantes do documento de criação do Laboratório de Grandes Eventos (Informação/Proposta nº GD/01/2011, Proc. ROI, datada de 19/01/2011), o **MAJOR EVENTS LAB**, a par de duas publicações internacionais, desenvolveu as seguintes atividades:

A – Atividades de âmbito nacional

1. Desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito do tópico geral do policiamento de grandes eventos. No ano letivo 2012/2013, sob orientação conjunta da Doutora Lúcia G. Pais e do Intendente Sérgio Felgueiras, foram realizadas três teses de mestrado em ciências policiais no âmbito da Linha 1; e, uma no âmbito da Linha 3. As apresentações públicas decorreram no mês de Maio de 2013, no ISCPSP.

Na decorrência destes trabalhos de investigação, e seguindo o projetado, continuou a constituição de um repositório de dados por forma a alimentar outros projetos de pesquisa.

2. No dia 28 de maio de 2013, foi inaugurada por Sua Excelência o Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, Superintendente Paulo Valente Gomes, nas instalações do ISCPSP, a Sala de Simulação Superintendente-Chefe Francisco Oliveira Pereira. Esta estrutura permitirá a realização de projetos de investigação aplicados ao comando, controlo e comunicações; ações de treino; e, ações de simulação. Definidas que foram a arquitetura e as funcionalidades do espaço, continua em desenvolvimento uma aplicação informática que permitirá a gestão multinível de ocorrências policiais. Iniciou-se, também, a recolha e seleção de imagens para constituição de um repositório de materiais passíveis de serem utilizados na formação, treino e simulação.

Foram, entretanto, realizados contactos preliminares com alguns docentes do ISCPSP para articulação de respostas a solicitações relativas à lecionação de conteúdos utilizando as potencialidades oferecidas pela Sala de Simulação. Foi, igualmente, feita uma reunião com o Comandante do Corpo de Alunos e com a responsável pelo Gabinete de Apoio Psicopedagógico, com finalidade similar.

3. Os investigadores responsáveis pelo Laboratório participaram como Observadores Externos, a convite da UNICRI (United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute), no Simulacro PPP Taguspark/PSP/UNICRI (9 outubro 2013). Foi previamente delineado um plano de filmagens, considerando a informação recolhida no briefing (2 outubro 2013) e os objetivos do Laboratório. No dia do simulacro contou-se com a colaboração, no terreno, da Chefe Ana Robalo e do Agente Principal Outeiro.

B – Atividades de âmbito internacional

A participação em projetos internacionais é, igualmente, concretizada pelos dois investigadores responsáveis pelo Laboratório. A saber:

1. Projeto GODIAC – Good Practice for Dialogue and Communication as Strategic Principles for Policing Political Manifestations in Europe. Projeto financiado pelo Prevention of and Fight against Crime Programme da União Europeia, European Commission-Directorate-General Home Affairs, Home/2009/ISEC/AG/182, e pelo Swedish National Police Board – de agosto de 2010 a julho de 2013. O Intendente Sérgio Felgueiras – membro do Steering Committee, do Project Group, do Reference Group, do Field Study Group, e do Research Group – e a Doutora Lúcia G. Pais – membro do Field Study Group e do Research Group – participaram nas reuniões dos grupos de que fazem parte e na Conferência Final do Projeto, realizada na Universidade de Uppsala (6-8 maio 2013; na ocasião, o Intendente Sérgio Felgueiras apresentou os trabalhos Transnational political protest: A Portuguese perception; e, Road ahead). Foram igualmente apresentadas as várias publicações resultantes do desenvolvimento do Projeto (vd. publicações, adiante); e na Follow-up Researchers Meeting (Hannover, 4-6 junho 2013), que procurou reunir contributos sobre as melhores formas de dar continuidade à investigação iniciada pelo GODIAC através da apresentação de novo projeto; assim como, o Intendente Sérgio Felgueiras participou, ainda, na última Steering Committee Meeting (Lisboa, 11 junho 2013).

2. Projeto THE HOUSE: Enhancing European Coordination for National Research Programmes in the Area of Security at Major Events. Financiado pelo European Union's 7th Framework Programme, Project 285099/FP7. Coordenado pelo UNICRI: United Nations Interregional Crime and Justice Research Institute (de abril de 2012 a março de 2014). Participação nas tarefas 2.1 e 2.4. A equipa, composta por Intendente Ismael Jorge – Senior Adviser, Intendente Sérgio Felgueiras – Coordinator, membro do National Steering Committee, Doutora Lúcia G. Pais – Researcher, Engenheiro Pedro Moita – Researcher, Engenheiro Fernando Santos – Researcher, realizou os procedimentos necessários para responder às tarefas que lhe estavam afetas (Task 2.1 – Common Research and Technology Taxonomy; Task 2.4 – Training and Networking) e participou na Network Steering Committee (Porto, 18-19 abril 2013), onde foram apresentados os resultados do trabalho desenvolvido, assim como na produção do Relatório final. O Intendente Sérgio Felgueiras participou, ainda, na reunião do National Steering Committee (Lamaca, Chipre, 24 setembro 2013).

C – Divulgação de resultados: Apresentações e Publicações

Palestra proferida, subordinada ao tema dos Grandes Eventos, a elementos da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (17 setembro 2013), pelo Intendente Sérgio Felgueiras. No mesmo acto fez-se uma breve apresentação do Laboratório e das atividades de investigação em desenvolvimento (Doutora Lúcia Pais).

- d) **DAP – Direito Penal e Processual Penal e Atividade Policial.** Este projeto é dirigido pelo Diretor do ICPOL, Doutor MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE, desde o ano civil de 2011, do qual já resultou a aprovação de 9 dissertações do ciclo de estudos de Mestrado Integrado em Ciências Policiais, com temas sobre o *Direito Penal e Processual Penal e a Atividade de Polícia*. Os trabalhos mencionados encontram-se em fase de paginação para edição de e-livro, a disponibilizar no sítio da internet na página do Instituto. No ano de 2013 foram aprovadas três dissertações sobre as medidas urgentes e necessárias no quadro da legislação processual penal, em especial no âmbito dos n.ºs 1 e 2 do art. 249.º do CPP.
- e) **MOD-SSI – Modelos de Sistemas de Segurança Interna.** Este está sediado no ICPOL-Centro de Investigação, é dirigido pelo Diretor do ICPOL, Doutor MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE, desde Janeiro de 2013, e conta com a participação de investigadores da Universidade do Minho, da Universidade de Coimbra, da Universidade de Salamanca, da ESP/ANP-PF e do OSP-DF do Brasil. Está em fase de reestruturação final de modo a poder desenvolver-se com duas a três linhas de investigação/pesquisa com doutores como coordenadores.

VIII

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

20. As publicações científicas promovidas pelo ICPOL do ISCPSI, durante o ano civil de 2013, foram as seguintes:

a) **PUBLICAÇÃO TEMÁTICA**

- ✓ Tratamento para submeter a publicação de um livro de FARIA, MIGUEL JOSÉ. *Criminologia*. Lisboa: ISCPSI (no prelo).

b) **POLITEIA**

- ✓ Preparação de dois volumes da Revista do ISCPSI:
- *POLITEIA*. Lisboa: Edição do ISCPSI, Ano IX (2012) (no prelo).
 - *POLITEIA*. Lisboa: Edição do ISCPSI, Ano IX (2012) – número especial (no prelo).

c) **PUBLICAÇÕES DE INVESTIGADORES DO ICPOL**

- ✓ VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. *Segurança. Um Tópico Jurídico em Reconstrução*. Lisboa: Âncora Editora.

- ✓ PAIS, L. G., FELGUEIRAS, S., ABREU, H., MARTINS, R., & ROCHA, J. P. (2013). Transnational political protest: A Portuguese perception. In GOCIAC, and Swedish National Police Board, The anthology: GODIAC – Good practice for dialogue and communication as strategic principles for policing political manifestations in Europe. Retrieved from Swedish Police website: http://www.polisen.se/PageFiles/321996/GODIAC_Anthology_2013.pdf.
- ✓ PAIS, L. G., FELGUEIRAS, S., SERRA, A., MACHADO, H., & PEREIRA, H. (2013). Media perceptions of police activity in major political events: An overview of the Portuguese context during 2011. In GOCIAC, and Swedish National Police Board, The anthology: GODIAC – Good practice for dialogue and communication as strategic principles for policing political manifestations in Europe. Retrieved from Swedish Police website: http://www.polisen.se/PageFiles/321996/GODIAC_Anthology_2013.pdf.
- ✓ VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. *Do Ministério Público e da Polícia. Prevenção Criminal e Ação Penal como Execução de uma Política Criminal do Ser Humano*. Lisboa: UCE.
- ✓ VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. *La Cooperación Procesal en Materia Penal en Portugal: La Afirmación de los Derechos Humanos. Estudios Actuales en Derecho y Ciencia Política*. Coord. ADÁN CARRIZO GONZÁLEZ-CASTELL. Santiago de Compostela: Andavira Editora. pp. 413-436.
- ✓ VALENTE, Manuel Monteiro Guedes. 2013. *Os direitos humanos no direito penal reintegrador: a afirmação do direito penitenciário*. Revista da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo. Jul./Dez. 2012, N.º 76, pp. 145-168. ISSN 0102-8065.

IX

PARECERES & PROJETOS

21. Elaboração, pelo diretor do centro, de um Projeto de alteração do Estatuto do ISCPSI – Julho/Setembro de 2013 – a pedido do Diretor do ISCPSI.
22. Elaboração de vários documentos referentes ao ICPOP-Centro de Investigação – v. g., informações propostas com o intuito de internacionalização da investigação e desenvolvimento (incluindo ensino), contratualizações de professores para os cursos ministrados no quadro do centro – e ao ISCPSI de modo a melhorar o funcionamento de todo o serviço inerente à atividade de uma unidade de I&D.

X

RELAÇÕES EXTERIORES

23. O meio académico e científico, para se manter competitivo e atualizado, necessita, permanentemente, de estabelecer relações exteriores com outras instituições congêneres públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

A

24. O ICPOL-Centro de Investigação promoveu a inserção em redes internacionais de investigação científica com a adesão a projetos de investigação internacionais e com a participação em eventos científicos com investigadores do ICPOL, associados a outros Centros de Investigação, em várias instituições do Brasil e de Espanha.

B

25. Ultimeu a negociação, fechou e promoveu a assinatura dos seguintes Convénios:
- ✓ ISCPSI e a Secretaria de Estado de Defesa Social do Estado de Pernambuco, Academia Integrada de Defesa Social e Universidade de Pernambuco – Brasil (18FEV2013).
 - ✓ ISCPSI e Academia de Polícia Civil – Polícia Civil – Distrito Federal – Brasília – Brasil (21FEV2013).
 - ✓ ISCPSI e Universidade de Brasília – Brasil (22FEV2013 – assinado no aeroporto).
 - ✓ ISCPSI e a Associação Nacional de Delegados de Polícia Federal – Lisboa – Portugal (16ABR2013).
 - ✓ ISCPSI e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal – Brasília – Brasil (17JUN2013).
 - ✓ ISCPSI e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Brasil (22OUT2013).
 - ✓ ISCPSI e a Fundação Brasileira de Ciências Policiais – Brasil (06NOV2013).
26. Colaboração com a Escola Superior de Polícia da Academia Nacional de Polícia – Polícia Federal, Brasil, na promoção dos cursos científicos e na publicação da *Revista Brasileira de Ciências Policiais*.
27. Reuniões preparatórias destinadas ao estabelecimento de protocolo/cooperação de intercâmbios de professores, entre o ISCPSI e a Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro.
Continuação das negociações para celebração dos convénios com a Universidade de Manaus e com a Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.
28. Prossecução dos protocolos informais de permuta da Revista *Politeia*:
- Com a Universidade Lusíada (*Revista Lusíada - Direito*).

- Com a Universidade Autónoma de Lisboa (*Galileu – Revista de Economia e Direito*).
- Com a Universidade Nova de Lisboa (*Revista Themis*).
- Retomar do protocolo de permuta com a Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

XI

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

29. O ICPOL-Centro de Investigação, no âmbito das atribuições e competências de formação especializada, levou a cabo – com a coordenação do Mestre Herminio Matos e da Doutora Lúcia Pais – cinco acções de formação em Gestão de Conflitos na Atividade de Fiscalização da ANACOM. As acções de formação promoveram a formação de 66 inspectores da ANACOM.
30. O ICPOL-Centro de Investigação realizou o II Curso de Contraterrorismo no mês de Março de 2013, com a participação de 28 alunos nacionais, moçambicanos e brasileiros.

XII

MESTRADO EM CIÊNCIAS POLICIAIS

31. O ICPOL-Centro de Investigação tem a responsabilidade de direcção e gestão do curso de Mestrado em Ciências Policiais, tendo desenvolvido as seguintes actividades:
- ✓ 22JUN2013 – Terminou o III Curso de Mestrado em Ciências Policiais, nas áreas de especialização em Segurança Interna, Gestão da Segurança e Criminologia e Investigação Criminal.
 - ✓ O ICPOL-Centro de Investigação coordenou os processos de orientação das dissertações dos alunos que concluíram a parte curricular do I, II e III Cursos de Mestrado em Ciências Policiais.
 - ✓ 04MAR2013 – Iniciaram-se as aulas presenciais do IV Curso de Mestrado em Ciências Policiais, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal, com alunos do Brasil e de Moçambique.
 - ✓ 11OUT.2013 – teve início o IV Curso de Mestrado em Ciências Policiais, contando com a inscrição de cerca de 40 mestrandos.
 - ✓ 01DEZ2013 – iniciou-se via *on-line* o VI Curso de Mestrado em Ciências Policiais, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal para licenciados, pertencentes à Polícia Federal do Brasil e à Polícia Civil dos Estados do Brasil.
 - ✓ Defenderam a dissertação de mestrado 4 mestrandos. O Curso de Mestrado em Ciências Policiais já conta com 6 Mestres em Ciências Policiais, na especialização em Criminologia e Investigação Criminal, e 1 Mestre Ciências Policiais, na especialização em Segurança Interna, formados pelo ISCPsi.

- ✓ Plano geral de distribuição dos mestrandos pelos três Cursos de Mestrado em Ciências Policiais no ano de 2013:

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	INSCRIÇÕES	DESISTÊNCIAS	CONGELAMENTOS	PARTE CURRICULAR INCOMPLETA	PARTE CURRICULAR COMPLETA	PROJETO	MESTRES
I	SI	11	-	3	2	8	8	-
I	CIC	24	3	16	3	9	6	3
II	SI	4	-	-	-	4	3	1
II	GS	3	-	-	-	3	3	-
II	CIC	18	-	3	3	12	8	3
III	SI	10	-	-	-	10	4	-
III	GS	15	-	-	-	15	8	-
III	CIC	31	-	4	-	25	9	-
IV	CIC	14	-	-	-	14	1	-
V	SI	5	-	-	-	-	-	-
V	GS	5	2	-	-	-	-	-
V	CIC	29	-	1	-	-	-	-
VI	CIC	5	-	-	-	-	-	-

32. Os congelamentos devem-se a situações de saúde de familiares e a razões de índole económico-financeira dos próprios ou de familiares.

XIII

DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS POLICIAIS

33. Coordenação da Comissão de Criação do Curso de Doutoramento em Ciências Policiais a ministrar pelo ISCP SI em associação com a Universidade do Minho, submetido à A3ES em 30OUT2013.
34. Coordenação e tratamento de todo o processo do Guião de Avaliação e Acreditação para a A3ES, submetido a 30 de Outubro de 2013.

35. Preparação do dossier de respostas possíveis à A3ES quanto às questões que possam ser colocadas no âmbito do processo de avaliação e acreditação prévia.

XIV

REGISTO DO ICPOL COMO I&D NA FCT

36. Efetuadas inúmeras tentativas por *e-mail* e por telefone para admitirem o registo e a possibilidade de avaliação externa do I&D, uma vez que o ISCPSI não consta da base de dados e do sistema da FCT, a administração da FCT autorizou o registo e a possibilidade do ICPOL-Centro de Investigação do ISCPSI de se submeter a avaliação externa. O registo encontra-se agregado à Polícia de Segurança Pública – que tem NIF próprio.

Nos meses de Outubro-Dezembro de 2013, procurou-se registar e submeter a avaliação o ICPOL-Centro de Investigação do ISCPSI. A legislação regente da FCT, para que possa ser lacrado o registo e o processo de avaliação externa do I&D, impõe a inscrição de dez investigadores integrados no Centro, ou seja, exige que dez doutores estejam como membros integrados do I&D.

Não obstante a impossibilidade de lacrar a submissão do ICPOL-Centro de Investigação por só estarem, à altura e neste momento, seis membros integrados, conseguiu-se manter a existência do ICPOL-Centro de Investigação no sistema da FCT.

Esta situação permite que o ICPOL-Centro de Investigação possa concorrer aos fundos destinados aos projetos e aos fundos destinados ao apoio da comunidade científica.

Espera-se que nos próximos quatro anos se consiga preencher os quesitos todos respeitantes à avaliação externa do ICPOL-Centro de Investigação.

XV

PÁGINA DA INTERNET

37. Atualização da página na Internet do ISCPSI no que respeita ao I&D, com introdução de informação relevante sobre os investigadores integrados e colaboradores do ICPOL, assim como com a informação referente às atividades de investigação científica e de ensino pós-graduado.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 2013

O Director do ICPOL-Centro de Investigação



MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE

Intendente

Anexo 2 - Quadro das atividades do Corpo de Alunos

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
CAL / CCA GAP / GEF	14 Janeiro	Aulas Teóricas de Tiro ministradas pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Todos os Cadetes do 1º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	21 Janeiro	Aulas Teóricas de Tiro ministradas pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP	Todos os Cadetes do 1º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	24 Janeiro	Reunião para discussão do relatório de actividades referente ao 1º semestre	Dra. Isaura e Cadetes-Alunos Coordenadores do PE Solidariedade	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	28 Janeiro	Reunião de balanço e atribuição de notas aos Projectos-Escola do 1º Semestre	Oficiais do Corpo de Alunos e Dra. Isaura Almeida	<u>Local:</u> Gabinete do Comandante do CAL
	28 a 31 Janeiro	Participação no Corta-Mato das Forças Armadas	Cadete-Aluna Jéssica Gomes	
	Mês de Janeiro	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação sobre a Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial (ADESPOL)	Dra. Isaura Almeida e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> GAP
	4 Fevereiro	Reunião inicial do Programa de Actividades de Interrupção do Semestre (PAIS)	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Cadetes do 1.º e 2.º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	4 a 7 Fevereiro	4 dias de actividades do PAIS 1.º e 2.º ano: diversas visitas de estudo (4.ª Divisão, Museus da Presidência, do Oriente e Militar, Centro de Alto Rendimento do Jamor, CENJOR e IGEO), Ordem Unida, Actividade Física, Actividades de Liderança...	Todos os Alunos do 1.º e 2.º ano que não tivessem avaliações finais extraordinárias do 1.º Semestre	

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	6 Fevereiro	Reunião da Comissão Social da Freguesia de Alcântara	Dra. Isaura e parceiros sociais pertencentes à Comissão (25 participantes)	<u>Local:</u> Junta de Freguesia de Alcântara
	6 a 8 Fevereiro	Participação no Exercício "Tejo 2013", da Escola Naval	2 Cadetes-Alunos do 4.º Ano	<u>Local:</u> Alcochete, Barreiro e Seixal
	18 Fevereiro	Reunião inicial do Programa de Actividades de Interrupção do Semestre (PAIS)	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Cadetes do 3.º e 4.º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	22 Fevereiro	Apresentação do GAP	Dra. Isaura e 6 elementos da Polícia de Moçambique	<u>Local:</u> Sala de Conferências
	22 Fevereiro	Participação no Colóquio "O Projecto Educativo das Escolas Militares: um olhar entre o passado e o futuro"	Dra. Isaura Almeida	<u>Local:</u> Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
CAL / CCA GAP / GEF	27 Fevereiro	Visionamento do "filme" referente ao Exercício de Liderança do 1.º Ano - EL01 (elaborado pelos alunos) e apresentação da síntese dos questionários de avaliação	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Cadetes-Alunos do 1º ano (29º CFOP)	
	Mês de Fevereiro	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	04 Março	Reunião para discussão das actividades planeadas para o 2º semestre	Dra. Isaura e Cadetes-Alunos Coordenadores do PE Solidariedade	<u>Local:</u> Gabinete do GAP

\\wpss\scps001\scps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	05 Março	Sobremesas Solidárias	Todo o Grupo de alunos do CFOP e Equipa do PE Solidarietà	Local: Messe de Oficiais e de Alunos
	6 Março	1ª Jornada (concentrada) do Inter-EMES 2012/2013. Modalidades: Futsal feminino e masculino e Tiro desportivo a 25m	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Pavilhão do ISCPSP e Carreira de Tiro
	7 Março	Presença na Palestra sobre a "Nova Era da Liderança", na Academia da Força Aérea	Comissária Marta e 7 Cadetes do 4.º Ano	Local: Auditório da AFA
	11, 12 e 13 Março	Reuniões individuais com os Cadetes do 4.º Ano para validação dos pré-projectos de directivas referentes ao EL04	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias 31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	
	11 Março	Palestra: "A missão e sentido do sindicalismo na PSP e na sociedade portuguesa", com o presidente da ASPP, Paulo Rodrigues	Todos os Cadetes-Alunos	Local: Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	12 Março	Colaboração com a UEP na simulação de preparação para um exercício da rede ATLAS, que engloba várias unidades de luta anti-terrorista.	10 Cadetes-Alunos	Local: exercício iniciado na região centro de Portugal, com evolução para Espanha, zona de fronteira.
	12 Março	Sobremesas Solidárias	Todo o Grupo de alunos do CFOP e Equipa do PE Solidarietà	Local: Messe de Oficiais e de Alunos

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	13 Março	2ª Jornada (concentrada) do Inter-EMES 2012/2013. Modalidades: Voleibol masculino, Andebol masculino e Natação	5 Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhões e piscina da Escola Naval
	14 Março	Jogo de Basquetebol Masculino das Jornadas Desconcentradas do Inter-EMES 2012/2013 (ISCPSI vs Academia Militar)	8 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Pavilhão da AFA
	17 Março	10ª Corrida de Solidariedade ISCPSI / APAV e Marcha das Famílias "Correr para proteger"	População em geral (aproximadamente 1000 pessoas)	<u>Local:</u> Alcântara, Avenida da Índia, com chegada junto ao CCB
CAL / CCA GAP / GEF	19 Março	Briefing sobre Exercício de Liderança EL03	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias e 33 Cadetes do 3º ano (27º CFOP)	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	19 Março	Sobremesas Solidárias	Todo o Grupo de alunos do CFOP e Equipa do PE Solidariedade	<u>Local:</u> Messe de Oficiais e de Alunos
	20 Março	Exercício de Liderança EL03	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias, GEF e 33 Cadetes do 3º ano	<u>Local:</u> Parque Florestal de Monsanto
	21, 22 e 23 Março	Participação no Curso de Formação sobre "Intervenção em Crise"	Dra. Isaura Almeida	<u>Local:</u> Instituto Superior de Psicologia Aplicada
	22 Março	Data limite de entrega das Directivas dos exercícios para o EL04	31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	

\\wps\iscps001\iscpsi5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	25 Março	Entrega de "tampinhas" plásticas, recolhidas no 1.º Semestre, na Junta de Freguesia de Alcântara, para apoio a uma criança da referida Freguesia	Todo o Grupo de Alunos, diversos Serviços do ISCPSP e 3ª Divisão do COMETLIS	
	25 a 28 Março	Participação no Exercício "Tróia 2013", da Escola Naval	2 Cadetes-Alunos do 4.º Ano	<u>Local:</u> Península de Tróia
	25 a 28 Março	Presença na Visita de Estudo ao Comando Operacional dos Açores, da Academia da Força Aérea	2 Cadetes-Alunos do 4.º Ano	
	Mês de Março	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOP	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	Janeiro a Março	Participação em diversos jogos de Andebol Masculino da 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa	Aspirantes e Cadetes Atletas da Equipa	
	Janeiro a Março	Participação em diversos jogos de Futsal Feminino da 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa	Aspirantes e Cadetes Atletas da Equipa	
	Janeiro a Março	Participação em diversos jogos de Futsal Masculino da 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa	Aspirantes e Cadetes Atletas da Equipa	
	3 Abril	1ª Parte do EL04 – Pavilhão e Piscina	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias e GEF Metade dos Cadetes do 4.º ano (16)	<u>Local:</u> Pavilhão e Piscina do ISCPSP
CAL / CCA GAP / GEF	3 Abril	Concerto da Páscoa	Quadro-Orgânico e todos os Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida

vi \\wps\iscps001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Ação / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	8 Abril	Visita de Estudo do 4.º ano ao INML	31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	
	10 Abril	3ª Jornada (concentrada) do Inter-EMES 2012/2013. Modalidades: Voleibol feminino, Basquetebol e Atletismo	Comissária Marta, Subcomissários Cláudia e Torres e Chefe Matias; 31 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão e pista de Atletismo da AFA
	14 Abril	8º Passeio Solidário de BTT / ISCPSI	População em geral (aproximadamente 300 pessoas)	Local: zona ribeirinha de Lisboa, Parque da Bela vista, Aqueduto das Águas Livres e Monsanto
	15 e 17 Abril	Visita de Estudo da Turma A e B do 4.º Ano ao Laboratório de Polícia Científica	31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	
	16 Abril	Recolha de Sangue pelo IPS e inscrição no Banco Nacional de Dadores de Medula Ossea	Todo o Grupo de Alunos, Docentes e elementos do Quadro-Orgânico (49 inscrições)	Local: Pavilhão do ISCPSI
	17 Abril	Colaboração com a UEP num exercício da rede ATLAS, que engloba várias unidades de luta anti-terrorista.	10 Cadetes-Alunos	Local: exercício iniciado na região centro de Portugal, com evolução para Espanha, zona de fronteira.
	19 e 20 Abril	Challenger Inter-EMES (4ª Jornada), organizado pela Academia Militar	16 Cadetes-Alunos (4 de cada ano)	Local: Parque Natural Sintra-Cascais e AM (Gomes Freire)
	19 Abril	Participação no Seminário "Stress na Polícia: Implicações Teóricas e Práticas"	Dra. Isaura Almeida	Local: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da

\\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
				Universidade do Porto
	24 Abril	2ª Parte do EL04 – Monsanto	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias e GEF Outra metade dos Cadetes do 4.º ano	Local: Parque Florestal de Monsanto
	24 Abril	Embarque no Blaus (Veleiro da Escola Naval)	CCA, em substituição (com CCA's das 3 Academias, Pupilos do Exército, Instituto de Odivelas e Colégio Militar)	Local: Escola Naval e Rio Tejo
	24 a 28 Abril	Presença na 30ª Ovíbeja, para representação do ISCPSI	8 Cadetes-Alunos	Local: Beja
CAL / CCA GAP / GEF	29 Abril	Reunião de balanço final da avaliação para a prevenção do suicídio realizada pelo Gabinete de Psicologia da PSP aos Alunos do 3º ano	Comissária Marta, Subcomissário Samuel Fernandes, Dra. Isaura e Dra. Matilde Fernandes	
	30 Abril	Sobremesas Solidárias	Todo o Grupo de alunos do CFOP e Equipa do PE Solidariedade	Local: Messe de Oficiais e de Alunos
	Mês de Abril	Presença em 6 Escolas Secundárias para fazer a divulgação do CFOP (Lisboa, Arruda dos Vinhos, Braga, Sesimbra, Forte da Casa e Rio de Mouro)		
	Mês de Abril	3 Sessões Práticas de Tiro ministradas aos Cadetes pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Alunos do 1º, 3º e 4º Ano	Local: Carreira de Tiro do ISCPSI

VIII | \\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	Mês de Abril	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOP	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	3 Maio	Presença no Colóquio "Liberdades e Direitos em Tempos de Insegurança"	Subcomissário Samuel Fernandes e todos os Cadetes-Alunos do 2.º ano (28º CFOP)	<u>Local:</u> ISCTE
	5 Maio	Presença na Procissão de Nossa Senhora da Saúde	Subcomissário Bruno Torres e 12 Cadetes	
	7 a 11 Maio	Presença contínua de 2 Cadetes-Alunos na SEGUREX, em representação do ISCPSP	2 Cadetes-Alunos, porturno	<u>Local:</u> FIL
	09, 16, 17, 23, 24 e 30 Maio	Participação no "Curso de Liderança"	Dra. Isaura Almeida	<u>Local:</u> MAI
	14 a 17 Maio	Participação no Curso CEPOL "Train The Trainers"	Dra. Isaura Almeida	<u>Local:</u> Escola da Polícia Judiciária
	16 e 17 Maio	Presença no 1º Congresso Nacional de Segurança e Cidadania (OSCOT)	16 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Cascais (Casa das Histórias – Paula Rego)
	21 e 23 Maio	Visitas de Estudo da Turma A e B do 4.º Ano ao Centro Nacional de Segurança da Auchan	Comissária Marta, Subcomissária Cláudia e 31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	<u>Local:</u> Jumbo de Alverca
	28 Maio	Palestra sobre Motivação e Liderança, do Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Dr. Jorge Campos Vieira, no âmbito do Projecto de Desenvolvimento de Competências de Liderança	Cadetes-Alunos do 4º ano (26º CFOP)	<u>Local:</u> Sala de Conferências

\\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo: relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	13, 22, 27 e 29 Maio	Aplicação de questionários, no âmbito do Projecto ADESPOL	Dra. Isaura e todos os Cadetes (do 1º ao 4º ano)	<u>Local:</u> Sala de Testes
CAL / CCA GAP / GEF	Março a Maio	5 Apresentações do <u>Dia das Comunidades</u> : evento com mostra das particularidades dos diferentes PALOP, de onde são naturais vários alunos do CFOP	Todo o Grupo de Alunos	<u>Local:</u> Messe de Cadetes
	Mês de Maio	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	Mês de Maio	4 Sessões Práticas de Tiro ministradas aos Cadetes pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Alunos do 1º, 2º, 3º e 4º Ano	<u>Local:</u> Carreira de Tiro do ISCPSI
	1 Junho	Participação no dia Mundial da Criança, organizado pela PSP, na Presidência da República	Subcomissário Samuel Fernandes e 10 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Jardins da Presidência da República
	1 e 2 Junho	Colaboração no Banco Alimentar contra a Fome	Dra. Isaura e 8 Cadetes	<u>Local:</u> Armazém de Alcântara
	2 Junho	Procissão do Corpo de Deus (Patriarcado de Lisboa)	4 Cadetes	
	6 Junho	Reunião para apresentação dos resultados do questionário de avaliação, feito pelos alunos, sobre os Exercícios de Liderança (EL01 a EL04)	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Todos os Cadetes do 4.º ano (31)	<u>Local:</u> Sala de Conferências
	20 Junho	Reunião da Comissão Social da Freguesia de Alcântara	Dra. Isaura e parceiros sociais pertencentes à Comissão (35 participantes)	<u>Local:</u> Junta de Freguesia de Alcântara

\\wpspliscps001\iscpsi5\gaq\relatórios\relatorio de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatorio actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	Mês de Junho	1 Sessão Prática de Tiro ministrada aos Cadetes pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Alunos do 2º Ano	<u>Local:</u> Carreira de Tiro do ISCP SI
	Mês de Junho	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do IC POL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	Mês de Julho	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do IC POL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
CAL / CCA GAP / GEF	14 Janeiro	Aulas Teóricas de Tiro ministradas pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Todos os Cadetes do 1º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	21 Janeiro	Aulas Teóricas de Tiro ministradas pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP	Todos os Cadetes do 1º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	28 Janeiro	Reunião de balanço e atribuição de notas aos Projectos-Escola do 1º Semestre	Oficiais do Corpo de Alunos e Dra. Isaura Almeida	<u>Local:</u> Gabinete do Comandante do CAL
	28 a 31 Janeiro	Participação no Corta-Mato das Forças Armadas	Cadete-Aluna Jéssica Gomes	
	Mês de Janeiro	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação sobre a Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial (ADESPOL)	Dra. Isaura Almeida e Investigador convidado do IC POL	<u>Local:</u> GAP
	4 Fevereiro	Reunião inicial do Programa de Actividades de Interrupção do Semestre (PAIS)	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Cadetes do 1.º e 2.º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de

\\wps\iscps001\iscps\5\gap\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
				Almeida
	4 a 7 Fevereiro	4 dias de actividades do PAIS 1.º e 2.º ano: diversas visitas de estudo (4.ª Divisão, Museus da Presidência, do Oriente e Militar, Centro de Alto Rendimento do Jamor, CENJOR e IGEO), Ordem Unida, Actividade Física, Actividades de Liderança...	Todos os Alunos do 1.º e 2.º ano que não tivessem avaliações finais extraordinárias do 1.º Semestre	
	6 Fevereiro	Reunião da Comissão Social da Freguesia de Alcântara	Dra. Isaura e parceiros sociais pertencentes à Comissão (25 participantes)	<u>Local:</u> Junta de Freguesia de Alcântara
	6 a 8 Fevereiro	Participação no Exercício "Tejo 2013", da Escola Naval	2 Cadetes-Alunos do 4.º Ano	<u>Local:</u> Alcochete, Barreiro e Seixal
	18 Fevereiro	Reunião inicial do Programa de Actividades de Interrupção do Semestre (PAIS)	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Cadetes do 3.º e 4.º ano	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
CAL / CCA	27 Fevereiro	Visionamento do "filme" referente ao Exercício de Liderança do 1.º Ano - EL01 (elaborado pelos alunos) e apresentação da síntese dos questionários de avaliação	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Cadetes-Alunos do 1º ano (29º CFOP)	
GAP / GEF	Mês de Fevereiro	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP

XIII \\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	6 Março	1ª Jornada (concentrada) do Inter-EMES 2012/2013. Modalidades: Futsal feminino e masculino e Tiro desportivo a 25m	Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCPSP e Carreira de Tiro
	7 Março	Presença na Palestra sobre a "Nova Era da Liderança", na Academia da Força Aérea	Comissária Marta e 7 Cadetes do 4.º Ano	<u>Local:</u> Auditório da AFA
	11, 12 e 13 Março	Reuniões individuais com os Cadetes do 4.º Ano para validação dos pré-projectos de directivas referentes ao EL04	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias 31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	
	11 Março	Palestra: "A missão e sentido do sindicalismo na PSP e na sociedade portuguesa", com o presidente da ASPP, Paulo Rodrigues	Todos os Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida

XIII \\wps\iscps001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Ação / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	12 Março	Colaboração com a UEP na simulação de preparação para um exercício da rede ATLAS, que engloba várias unidades de luta anti-terrorista.	10 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> exercício iniciado na região centro de Portugal, com evolução para Espanha, zona de fronteira.
	13 Março	2ª Jornada (concentrada) do <u>Inter-EMES</u> 2012/2013. Modalidades: Voleibol masculino, Andebol masculino e Natação	5 Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhões e piscina da Escola Naval
	14 Março	Jogo de Basquetebol Masculino das Jornadas Desconcentradas do <u>Inter-EMES</u> 2012/2013 (ISCPSI vs Academia Militar)	8 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Pavilhão da AFA
	17 Março	10ª Corrida de Solidariedade ISCPSI / APAV e Marcha das Famílias "Correr para proteger"	População em geral (aproximadamente 1000 pessoas)	<u>Local:</u> Alcântara, Avenida da Índia, com chegada junto ao CCB
CAL / CCA GAP / GEF	19 Março	Briefing sobre Exercício de Liderança EL03	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias e 33 Cadetes do 3º ano (27º CFOP)	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	20 Março	Exercício de Liderança EL03	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias, GEF e 33 Cadetes do 3º ano	<u>Local:</u> Parque Florestal de Monsanto
	22 Março	Data limite de entrega das Directivas dos exercícios para o EL04	31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	
	25 Março	Entrega de "tampinhas" plásticas, recolhidas no 1.º Semestre, na Junta de Freguesia de Alcântara, para apoio a uma criança da referida Freguesia	Todo o Grupo de Alunos, diversos Serviços do ISCPSI e 3ª Divisão do COMETLIS	

XIV \\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	25 a 28 Março	Participação no Exercício "Tróia 2013", da Escola Naval	2 Cadetes-Alunos do 4.º Ano	<u>Local:</u> Península de Tróia
	25 a 28 Março	Presença na Visita de Estudo ao Comando Operacional dos Açores, da Academia da Força Aérea	2 Cadetes-Alunos do 4.º Ano	
	Mês de Março	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	Janeiro a Março	Participação em diversos jogos de Andebol Masculino da 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa	Aspirantes e Cadetes Atletas da Equipa	
	Janeiro a Março	Participação em diversos jogos de Futsal Feminino da 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa	Aspirantes e Cadetes Atletas da Equipa	
	Janeiro a Março	Participação em diversos jogos de Futsal Masculino da 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa	Aspirantes e Cadetes Atletas da Equipa	
	3 Abril	1ª Parte do EL04 – Pavilhão e Piscina	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias e GEF Metade dos Cadetes do 4.º ano (16)	<u>Local:</u> Pavilhão e Piscina do ISCPSI
CAL / CCA GAP / GEF	3 Abril	Concerto da Páscoa	Quadro-Orgânico e todos os Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Auditório Superintendente-Chefe Afonso de Almeida
	8 Abril	Visita de Estudo do 4.º ano ao INML	31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	

IV \\wps\iscps001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	10 Abril	3ª Jornada (concentrada) do Inter-EMES 2012/2013. Modalidades: Voleibol feminino, Basquetebol e Atletismo	Comissária Marta, Subcomissários Cláudia e Torres e Chefe Matias; 31 Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão e pista de Atletismo da AFA
	14 Abril	8º Passeio Solidário de BTT / ISCPSI	Subcomissários Samuel, Cláudia, Torres e Chefe Matias, cadetes do projecto e população em geral (aproximadamente 300 pessoas)	<u>Local:</u> zona ribeirinha de Lisboa, Parque da Bela vista, Aqueduto das Águas Livres e Monsanto
	15 e 17 Abril	Visita de Estudo da Turma A e B do 4.º Ano ao Laboratório de Polícia Científica	Subcomissários Cláudia e Torres. 31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	
	16 Abril	Recolha de Sangue pelo IPS e inscrição no Banco Nacional de Dadores de Medula Ossea	Todo o Grupo de Alunos, Docentes e elementos do Quadro-Orgânico (49 inscrições)	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCPSI
	17 Abril	Colaboração com a UEP num exercício da rede ATLAS, que engloba várias unidades de luta anti-terrorista.	10 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> exercício iniciado na região centro de Portugal, com evolução para Espanha, zona de fronteira.
	19 e 20 Abril	Challenger Inter-EMES (4ª Jornada), organizado pela Academia Militar	Subcomissários Samuel e Torres 16 Cadetes-Alunos (4 de cada ano)	<u>Local:</u> Parque Natural Sintra-Cascais e AM (Gomes Freire)
	24 Abril	2ª Parte do EL04 – Monsanto	Oficiais do CAL, Dra. Isaura, Chefe Matias e GEF Outra metade dos Cadetes do 4.º ano	<u>Local:</u> Parque Florestal de Monsanto

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
CAL / CCA GAP / GEF	24 Abril	Embarque no Blaus (Veleiro da Escola Naval)	CCA, em substituição (com CCA's das 3 Academias, Pupilos do Exército, Instituto de Odivelas e Colégio Militar)	<u>Local:</u> Escola Naval e Rio Tejo
	24 a 28 Abril	Presença na 30ª Ovíbeja, para representação do ISCPSI	8 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Beja
	29 Abril	Reunião de balanço final da avaliação para a prevenção do suicídio realizada pelo Gabinete de Psicologia da PSP aos Alunos do 3º ano	Comissária Marta, Subcomissário Samuel Fernandes, Dra. Isaura e Dra. Matilde Fernandes	
	Mês de Abril	Presença em 6 Escolas Secundárias para fazer a divulgação do CFOP (Lisboa, Arruda dos Vinhos, Braga, Sesimbra, Forte da Casa e Rio de Mouro)		
	Mês de Abril	3 Sessões Práticas de Tiro ministradas aos Cadetes pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Alunos do 1º, 3º e 4º Ano	<u>Local:</u> Carreira de Tiro do ISCPSI
	Mês de Abril	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	3 Maio	Presença no Colóquio "Liberdades e Direitos em Tempos de Insegurança"	Subcomissário Samuel Fernandes e todos os Cadetes-Alunos do 2.º ano (28º CFOP)	<u>Local:</u> ISCTE
	5 Maio	Presença na Procissão de Nossa Senhora da Saúde	Subcomissário Bruno Torres e 12 Cadetes	
	7 a 11 Maio	Presença contínua de 2 Cadetes-Alunos na SEGUREX, em representação do ISCPSI	2 Cadetes-Alunos, porturno	<u>Local:</u> FIL

XVII \\wps\piscps\001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	16 e 17 Maio	Presença no 1º Congresso Nacional de <i>Segurança e Cidadania</i> (OSCOT)	16 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Cascais (Casa das Histórias – Paula Rego)
	21 e 23 Maio	Visitas de Estudo da Turma A e B do 4.º Ano ao Centro Nacional de Segurança da Auchan	Comissária Marta, Subcomissária Cláudia e 31 Cadetes do 4º ano (26º CFOP)	<u>Local:</u> Jumbo de Alverca
	28 Maio	Palestra sobre Motivação e Liderança, do Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Dr. Jorge Campos Vieira, no âmbito do Projecto de Desenvolvimento de Competências de Liderança	Cadetes-Alunos do 4º ano (26º CFOP)	
	13, 22, 27 e 29 Maio	Aplicação de questionários, no âmbito do Projecto ADESPOL	Dra. Isaura e todos os Cadetes (do 1º ao 4º ano)	<u>Local:</u> Sala de Testes
CAL / CCA GAP / GEF	Março a Maio	5 Apresentações do <u>Dia das Comunidades</u> : evento com mostra das particularidades dos diferentes PALOP, de onde são naturais vários alunos do CFOP	Todo o Grupo de Alunos	<u>Local:</u> Messe de Cadetes
	Mês de Maio	Reuniões de trabalho no âmbito do Projecto de Investigação ADESPOL (Adaptação dos Alunos ao Ensino Superior Policial)	GAP e Investigador convidado do ICPOL	<u>Local:</u> Gabinete do GAP
	Mês de Maio	4 Sessões Práticas de Tiro ministradas aos Cadetes pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Alunos do 1º, 2º, 3º e 4º Ano	<u>Local:</u> Carreira de Tiro do ISCPSI
	1 Junho	Participação no dia Mundial da Criança, organizado pela PSP, na Presidência da República	Subcomissário Samuel Fernandes e 10 Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Jardins da Presidência da República
	1 e 2 Junho	Colaboração no Banco Alimentar contra a Fome	Dra. Isaura e 8 Cadetes	

XVIII | \\wps\iscps\001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	2 Junho	Procissão do Corpo de Deus (Patriarcado de Lisboa)	4 Cadetes	
	6 Junho	Reunião para apresentação dos resultados do questionário de avaliação, feito pelos alunos, sobre os Exercícios de Liderança (EL01 a EL04)	Oficiais do CAL e Dra. Isaura Todos os Cadetes do 4.º ano (31)	<u>Local:</u> Sala de Conferências
	Mês de Junho	1 Sessão Prática de Tiro ministrada aos Cadetes pelo Subcomissário Luís Martins, da UEP / CI	Alunos do 2º Ano	<u>Local:</u> Carreira de Tiro do ISCP SI
Desportos Colectivos	7 Janeiro 2013	Jogo Futsal Feminino - 1ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL) (ISCP SI vs Ciências Médicas)	10 Cadetes-alunas e 2 Cadetes (treinadores)	<u>Local:</u> Pavilhão da Cidade Universitária
Desportos Individuais	7 Janeiro	Aula de Ginástica	Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCP SI
Desportos Colectivos	10 Janeiro	Jogo Futsal Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCP SI vs FMH)	1 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão da Cidade Universitária
	17 Janeiro	Jogo Futsal Feminino - 1ª Divisão dos CUL (ISCP SI vs Agronomia)	1 Aspirante, 10 Cadetes-alunas e 2 Cadetes (treinadores)	<u>Local:</u> Pavilhão da Cidade Universitária
Solidariedade	24 Janeiro	Reunião com os Coordenadores do Projecto para discussão do relatório de actividades do 1º Semestre	Dra. Isaura Almeida e 3 Cadetes-alunos do 4.º Ano	
Desportos Colectivos	3 a 25 Janeiro	2 Treinos da modalidade de Futsal feminino; 2 Treinos da modalidade de Futsal masculino; 2 Treinos da modalidade de Voleibol feminino;	Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCP SI
Natação	3 a 25 Janeiro	5 Aulas de aperfeiçoamento de Natação 4 Aulas de aprendizagem de Natação	Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Piscina do ISCP SI

XIX | \\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	3 a 25 Janeiro	4 Treinos da Equipa de Natação	Cadetes-alunos	Local: Piscina do ISCPSI
Aventura e Tiro	3 a 25 Janeiro	Diversos treinos de preparação da Equipa de Tiro do ISCPSI para a sua participação no INTER-EMES	Subcomissário Torres. 13 Cadetes-alunos (Atiradores e elementos do Projecto)	Local: Carreira de Tiro do ISCPSI
Corrida ISCPSI/APA V	3 a 25 Janeiro	Diversas reuniões de trabalho com os Coordenadores do Projecto	Subcomissária Cláudia e 5 Cadetes-alunos do 4.º Ano	
Passeios solidário BTT/ISCPSI	3 Janeiro a 13 Abril	Diversas reuniões de trabalho com os cadetes coordenadores do projecto-escola	Subcomissário Samuel e cadetes do 4ºano coordenadores	
Desportos Colectivos	26 Fevereiro	Jogo Andebol Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs ISEL)	5 Aspirantes e 9 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	27 Fevereiro	Jogo Futsal Feminino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Lusófona)	1 Aspirante, 10 Cadetes-alunas e 2 Cadetes (treinadores)	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	28 Fevereiro	Jogo Andebol Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs IPS)	12 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	25 a 28 Fevereiro	6 Jogos do Torneio Interno de Futsal	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Pavilhão do ISCPSI
	25 a 28 Fevereiro	1 Treinos da modalidade de Futsal feminino; 2 Treinos da modalidade de Futsal masculino; 1 Treinos da modalidade de Voleibol feminino; 1 Treino da modalidade de Voleibol masculino; 2 Treino da modalidade de Basquetebol.	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Pavilhão do ISCPSI
	25 a 28 Fevereiro	2 Treino da modalidade de Futebol 11	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Campo da Cidade Universitária

\\wps\iscps\001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
Natação	25 a 28 Fevereiro	2 Aulas de aperfeiçoamento de Natação 2 Aulas de aprendizagem de Natação	Cadetes-alunos	Local: Piscina do ISCPSI
	25 a 28 Fevereiro	2 Treinos da Equipa de Natação	Cadetes-alunos	Local: Piscina do ISCPSI
Defesa Pessoal	25 a 28 Fevereiro	2 Treinos de Jiu-Jitsu (terças e quintas-feiras)	Cadetes-Alunos	Local: Sala de Luta
Reflexos	Fevereiro a Maio	Diversas reuniões com os cadetes coordenadores do projecto. Preparação das récitas e boletim do ISCPSI	Subcomissário Torres e cadetes do 4º ano coordenadores	
Desportos Colectivos	4 Março	Jogo Voleibol Feminino - 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs ISEG)	9 Cadetes-alunas	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	4 Março	Jogo Andebol Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Técnico)	3 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	5 Março	Jogo Futsal Feminino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Medicina)	1 Aspirante, 9 Cadetes-alunas e 2 Cadetes (treinadores)	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	7 Março	Jogo Andebol Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs ISCAL)	1 Aspirantes e 9 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	7 Março	Jogo Futebol 11 Masc. da 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs ISLA)	18 Cadetes-alunos	Local: Campo da Cidade Universitária
	7 Março	Jogo Voleibol Masculino - 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Técnico B)	10 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	11 Março	Jogo Andebol Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Escola Naval)	1 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	11 Março	Jogo Voleibol Masculino - 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs ISCAL)	11 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária

X001 \\wps\iscps001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	12 Março	Jogo Futebol 11 Masc. da 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Faculdade de Letras)	18 Cadetes-alunos	Local: Campo da Cidade Universitária
	14 Março	Jogo Voleibol Feminino - 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Economia)	1 Comissária e 8 Cadetes-alunas	Local: Pavilhão do ISCPSI
Desportos Individuais	18 Março	2º Open de Ténis de Mesa	3 Cadetes-Alunos	Local: Cidade Universitária
	21 Março	1ª Parte do Torneio Interno de Atletismo	Diversos Cadetes-Alunos	Local: Pista de Atletismo do Belenenses
	25 Março	2ª Parte do Torneio Interno de Atletismo	Diversos Cadetes-Alunos	Local: Pista de Atletismo do Belenenses
Desportos Colectivos	25 Março	Jogo Futebol 11 Masc. da 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs ISCSP)	16 Cadetes-alunos	Local: Campo da Cidade Universitária
	1 a 26 Março	7 Jogos do Torneio Interno de Voleibol; 8 Jogo do Torneio Interno de Andebol.	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Pavilhão do ISCPSI
	1 a 26 Março	2 Treinos da modalidade de Futsal masculino; 4 Treinos da modalidade de Voleibol feminino; 2 Treinos da modalidade de Voleibol masculino; 2 Treinos da modalidade de Basquetebol.	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Pavilhão do ISCPSI
	1 a 26 Março	3 Treino da modalidade de Futebol 11	Aspirantes e Cadetes-alunos	Local: Campo da Cidade Universitária
Desportos Individuais	1 a 26 Março	7 Treinos de Jiu-Jitsu (terças e quintas-feiras)	Cadetes-Alunos	Local: Sala de Luta
	1 a 26 Março	5 Treinos da Equipa de Atletismo	Cadetes-alunos	Local: Pista de Atletismo do Belenenses

XXII \\wpsps\iscps001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Acção / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
Natação	1 a 26 Março	6 Aulas de aperfeiçoamento de Natação 6 Aulas de aprendizagem de Natação	Cadetes-alunos	Local: Piscina do ISCPSI
	1 a 26 Março	2 Treinos da Equipa de Natação	Cadetes-alunos	Local: Piscina do ISCPSI
Aventura e Tiro	30 Maio	Torneio interno de tiro.	Subcomissário Torres. 14 participantes.	Local: Carreira de tiro.
Aventura e Tiro	4 Abril	Paintball para o 2º e 3º ano		
Basquetebol	16 Abril	Jogo de Homenagem ao Subcomissário Gil Canário		
Clube de Cadetes	23 Abril	Festa Convívio na Sala de Cadetes		
	8 Novembro	Jogo Futsal Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Economia)	2 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos Apoio: 26 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	14 Novembro	Jogo Futsal Feminino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs FMH)	11 Cadetes-alunas e 2 Cadetes (treinadores); Apoio: 21 Cadetes	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	14 Novembro	Jogo Futsal Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs Técnico)	2 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos Apoio: 15 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária
	(até) 19 Novembro	Inscrição das duas equipas de Voleibol (feminina e masculina), da equipa de Andebol e da equipa de Futebol 11 do ISCPSI na 2ª Divisão dos Campeonatos Universitários de Lisboa (CUL).	Oficial responsável e Cadetes coordenadores dos Desportos Colectivos, de Voleibol, Andebol e Futebol 11	Nada a referir
	21 Novembro	Jogo Futsal Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI vs FCT)	2 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos Apoio: 16 Cadetes-alunos	Local: Pavilhão da Cidade Universitária

\\wps\iscps001\iscps\gaq\relatórios\relatório de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatório actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Ação / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	21 Novembro	Realização dos exames médico-desportivos aos Atletas de Voleibol (masculino e feminino), Andebol e Futebol 11;	Cadetes coordenadores dos Desportos Colectivos	<u>Local:</u> Sala M e Sala dos Professores
	(até 26 Novembro)	Inscrição nominal dos Atletas (Aspirantes e Cadetes) que vão fazer parte das equipas de Voleibol, Andebol e Futebol 11; Entrega dos comprovativos de matrícula.	Oficial responsável e Cadetes coordenadores dos Desportos Colectivos, de Voleibol, Andebol e Futebol 11	Nada a referir
	26 Novembro	Jogo Futsal Feminino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI <u>vs</u> Técnico)	1 Aspirante, 10 Cadetes-alunas e 2 Cadetes (treinadores)	<u>Local:</u> Pavilhão da Academia Militar
	28 Novembro	Jogo Futsal Masculino - 1ª Divisão dos CUL (ISCPSI <u>vs</u> Direito)	2 Aspirantes e 10 Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão da Cidade Universitária
	28 Novembro	Jogo Voleibol Masculino - 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI <u>vs</u> Ciências Médicas)	11 Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCPSI
	28 Novembro	Jogo Futebol 11 Masc. da 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI <u>vs</u> UTL)	15 Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Campo da Cidade Universitária
	29 Novembro	Jogo Voleibol Feminino - 2ª Divisão dos CUL (ISCPSI <u>vs</u> Belas Artes)	1 Comissária e 7 Cadetes-alunas	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCPSI
	5 a 30 Novembro	7 Jogos do Torneio Interno de Futsal ; 4 Jogo do Torneio Interno de Andebol .	Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCPSI
	5 a 30 Novembro	5 Treinos da modalidade de Futsal feminino ; 6 Treinos da modalidade de Futsal masculino ; 4 Treinos da modalidade de Voleibol feminino ; 3 Treinos da modalidade de Voleibol masculino ; 3 Treinos da modalidade de Basquetebol ; 3 Treinos da modalidade de Andebol .	Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Pavilhão do ISCPSI

XXIV \\wps\iscps001\iscps\5\gaq\relatórios\relatorio de actividades 2013\actividades2013\corpo de alunos\anexo relatorio actividades do corpo de alunos.docx

Atividades do Corpo de Alunos

Corpo de Alunos	Data(s) de Realização	Evento / Ação / Tarefa	Perfil e N.º de destinatários / participantes	Outros aspectos
		Descrição do Evento	Descrição do Perfil	Observações
	5 a 30 Novembro	6 Treinos da modalidade de Futebol 11	Aspirantes e Cadetes-alunos	<u>Local:</u> Campo da Cidade Universitária
	5 a 30 Novembro	Treinos bi-semanais de Jiu-Jitsu	Cadetes-Alunos	<u>Local:</u> Sala de Luta do ISCPSI

Anexo 3 – Indicadores de desempenho [A3ES]

Excerto da publicação “Indicadores de Desempenho para Apoiar os Processos de Avaliação e Acreditação de Ciclo de Estudos - Cláudia S. Sarrico” recuperada em fevereiro, 2014, em

<http://www.a3es.pt/pt/documentos/documentos/indicadores-de-desempenho-para-apoiar-os-processos-de-avaliacao-e-acreditacao-de-ciclo-de-estudos-claudia->

4 Indicadores de Desempenho para a Avaliação dos Cursos em Portugal

4.1 Uma Proposta para o Médio Prazo

Apesar da lamentação sobre a falta de uma carteira de indicadores para apoiar a avaliação externa do ensino superior em Portugal (Simão, 2003; Simão et al., 2002), é verdade que já são recolhidas várias estatísticas com interesse para o desenvolvimento de indicadores de desem-

penho do ensino superior. O que não tem acontecido é a utilização dos dados recolhidos para construir indicadores de desempenho, nem tem sido visível a sua utilização para a avaliação dos cursos e instituições.

O GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, www.gpearl.mctes.pt) recolhe informação sobre o ensino superior e ciência e tecnologia. Ao nível do ensino superior colige:

- estatísticas sobre docentes (base de dados REBIDES - Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior) desde 2000;
- vagas, inscritos e diplomados (base de dados RAIDES - Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior) desde 1995; e
- procura de emprego (RAIDES e IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional), desde 2007.

Ao nível de ciência e tecnologia disponibiliza:

- despesas em investigação e desenvolvimento (base de dados IPCTN – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional), desde 1995; e
- indicadores bibliométricos, tendo como fonte as bases de dados Thomson Reuters, desde 1981

A FCT tem ainda dados sobre os docentes que integram unidades de investigação financiadas por si, bem como as classificações que essas unidades obtêm na avaliação pelos pares a que são submetidas periodicamente. Possui ainda informação sobre o financiamento concedido a projectos de investigação e desenvolvimento, financiamento de unidades de investigação e desenvolvimento e laboratórios associados, financiamento do fundo de apoio à comunidade científica, e financiamento de bolsas. O INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) possui uma base de dados de patentes.

A DGES (Direcção Geral do Ensino Superior) recolhe informação sobre recursos humanos (docentes e não docentes), através do inquérito INDEZ, que se realiza anualmente junto das instituições de ensino superior público, e que tem por finalidade contribuir com informação para o respectivo orçamento de funcionamento (www.dges.mctes.pt).

Todos estes inquéritos, REBIDES, RAIDES, IPCTN e INDEZ são de resposta obrigatória, fazendo parte do sistema estatístico nacional.

No caso das estatísticas de ensino superior segue-se a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF (Portugal, 2005) e nas estatísticas de ciência e tecnologia segue-se a Classificação de Domínios Científicos e Tecnológicos – FOS (OECD, 2007). Para os indicadores de ensino, eles deverão ser coligidos por curso, ou por grande área de formação para os indicadores institucionais referentes ao ensino (classificação CNAEF). Para os indicadores de investigação, deverão ser coligidos para a instituição, por área científica (classificação FOS). Quando os indicadores a desenvolver, nomeadamente indicadores institucionais, partirem de dados recolhidos por duas classificações diferentes (por exemplo, publicações por docente, FOS-CNAEF) haverá que se tomar decisões acerca do mapeamento entre as duas classificações, que poderão não ser consensuais. No Quadro 1, sugere-se um possível mapeamento.

Quadro 1: Mapeamento de Classificações

CNAEF	FOS
Programas gerais	?
Educação	Ciências sociais
Artes e humanidades	Humanidades
Ciências sociais, comércio e direito	Ciências sociais
Ciências, matemática e informática	Ciências exactas e naturais
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	Ciências da engenharia e tecnologias
Agricultura	Ciências agrárias
Saúde e protecção social	Ciências médicas e da saúde
Serviços	Ciências sociais

No caso de haver cursos na classificação Programas Gerais da CNAEF, terá de se analisar cada caso específico, por não haver uma classificação óbvia na tipologia FOS. Nos casos da Educação e dos Serviços, sugere-se o mapeamento às Ciências Sociais. No entanto, estes casos genéricos terão de ser analisados à luz de casos concretos.

Das várias fontes referidas, bem como dos dados existentes, propõe-se de seguida uma carteira de indicadores realista para realização no médio prazo, não obstante poder haver sugestões de desenvolvimento para o longo prazo. Tentou sugerir-se indicadores cuja informação já é recolhida actualmente, e sempre que possível seguiu-se a nomenclatura utilizada nos documentos metodológicos associados aos inquéritos estatísticos nacionais (GPEARI, 2008, 2009a, s/d), disponíveis no sítio electrónico do INE (Instituto Nacional de Estatística, www.ine.pt). Apresentam-se a cinzeno os indicadores cuja informação não é actualmente recolhida. Assim, a construção desta carteira deverá ser considerado um processo dinâmico.

Cada indicador encontra-se caracterizado no Anexo 1. Seguiu-se a sugestão de caracterização utilizada em Cave et al. (1997). Para além da descrição do indicador, quando relevante, discute-se a ambiguidade e manipulabilidade de cada indicador. Assim, mais facilmente se percebe que os potenciais efeitos perversos da utilização de alguns indicadores poderão ser corrigidos pela utilização concomitante de outros indicadores que apontam em sentido oposto. Adicionalmente, há que lembrar que a utilização dos indicadores de desempenho servirá de apoio à avaliação pelos pares, e quando apropriado pela avaliação pelos estudantes, e não as substituir.

4.1.1 1º Ciclo e Mestrado Integrado

Características dos estudantes

Qualificações à entrada (por curso, por área de formação)

1. Nota mínima de ingresso
2. Nota mediana de ingresso
3. Percentagem de alunos que ingressou em 1ª opção
4. Percentagem de alunos que acedeu no Concurso Nacional de Acesso

Este indicador deixa de fora os alunos que entraram no curso pelos concursos especiais de acesso (detentores de Cursos de Especialização Tecnológica, detentores de licenciatura, Maiores de 23), e todas as outras possibilidades.

Origem social dos estudantes (por curso, por área de formação)

- 5. Nível médio de escolaridade completa dos pais
- 6. Percentagem de alunos candidatos a bolseiros da acção social do ensino superior

Relativamente a este indicador, disponível no inquérito RAIDES, seria desejável no futuro ter informação sobre os bolseiros efectivos.

Origem geográfica dos estudantes (por curso, por área de formação)

- 7. Percentagem de alunos deslocados da residência permanente
- 8. Percentagem de alunos cuja residência permanente é no estrangeiro

Taxas de admissão (por curso, por área de formação)

- 9. Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez sobre o número de vagas

Outras características (por curso, por área de formação)

- 10. Percentagem de alunos a tempo parcial
- 11. Percentagem de alunos com estatuto de estudante-trabalhador
- 12. Percentagem de alunos do sexo feminino

Estas características têm potencialmente poder explicativo relativamente às taxas de progressão, conclusão e empregabilidade.

Desempenho dos estudantes

Taxas de progressão (por curso, por área de formação)

- 13. Ano curricular sobre a média do número de inscrições no curso

Este indicador será afectado pelo abandono e transferências de curso e/ou instituição. Idealmente, sugere-se que o RAIDES passe também a recolher informação sobre estas situações.

No caso dos mestrados integrados, este indicador terá de ser calculado separadamente para os alunos que ingressam no mestrado integrado no 1º ano e os que ingressam no 4º ano.

Diplomados (por curso, por área de formação)

- 14. Classificação média dos diplomados
- 15. Número médio de inscrições até à conclusão do curso
- 16. Percentagem de diplomados à procura de emprego

Este indicador provém da base de dados do IEF, e exclui os que estão empregados, os em prosseguimento de estudos e os que não estão à procura de emprego. É calculado com base

nos desempregados diplomados nos últimos três anos sobre o número de diplomados nos últimos três anos lectivos.

Uma vez que os indicadores de desempenho dos estudantes podem ser afectados pelos indicadores de caracterização da população estudantil, é importante construir modelos para comparar os valores destes indicadores com os seus valores esperados. Neste tipo de modelos calcula-se o valor esperado para cada variável dependente (indicadores 13 a 16) face às variáveis independentes (indicadores 1 a 12 – variáveis potencialmente explicativas). Podem ainda construir-se modelos de *valor acrescentado*, tendo como variáveis de input um subconjunto apropriado dos indicadores de 1 a 12, e como variáveis de output um subconjunto apropriado dos indicadores de 13 a 16.

Pode-se considerar os indicadores por curso para avaliar o desempenho dos cursos em funcionamento. Para avaliar das condições oferecidas em termos de desempenho passado da instituição no âmbito de propostas de novos cursos, há que utilizar os mesmos indicadores, mas por área de formação para a instituição em causa (agregação dos valores para os cursos dessa área de formação na instituição, utilizando a classificação CNAEF).

4.1.2 2º Ciclo

Características dos estudantes

Qualificações à entrada (por curso, por área de formação)

1. Nota mínima de ingresso
2. Nota mediana de ingresso

Não há concurso nacional de acesso para o 2º ciclo, pelo que não há nota da prova de ingresso. Sugere-se que, à semelhança do que é feito para a nota de ingresso no 1º ciclo, se recolha a classificação obtida no 1º ciclo dos admitidos no curso, via inquérito RAIDES. À semelhança do que acontece com o 1º ciclo, alguns alunos não terão as qualificações tradicionais, pelo que não serão contabilizados neste indicador.

Origem social dos estudantes (por curso, por área de formação)

3. Nível médio de escolaridade completa dos pais
4. Percentagem de alunos candidatos a bolseiros da acção social do ensino superior

Origem geográfica dos estudantes (por curso, por área de formação)

5. Percentagem de alunos deslocados da residência permanente
6. Percentagem de alunos cuja residência permanente é no estrangeiro

Taxas de admissão (por curso, por área de formação)

7. Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez sobre o número de vagas

Sugere-se que a recolha passe a ser feita via RAIDES, à semelhança do que é feito para o 1º ciclo. No futuro, poder-se-ia ainda pensar em recolher informação sobre o número de alunos

admitidos face ao número de candidatos ao curso. Presentemente, dado que os concursos são locais, não há informação sobre estes dados.

Outras características (por curso, por área de formação)

8. Percentagem de alunos a tempo parcial
9. Percentagem de alunos com estatuto de estudante-trabalhador
10. Percentagem de alunos do sexo feminino

Estas características têm potencialmente poder explicativo relativamente às taxas de progressão, conclusão e empregabilidade.

Desempenho dos estudantes

Taxas de progressão (por curso, por área de formação)

11. Ano curricular sobre a média do número de inscrições no curso

Diplomados (por curso, por área de formação)

12. Classificação média dos diplomados
13. Número médio de inscrições até à conclusão do curso
14. Percentagem de diplomados à procura de emprego

4.1.3 3º Ciclo

Características dos estudantes

Qualificações à entrada (por curso, por área de formação)

1. Nota mínima de ingresso
2. Nota mediana de ingresso

Não há concurso nacional de acesso para o 3º ciclo, pelo que não há nota da prova de ingresso. Sugere-se que se recolha a classificação obtida no 2º ciclo ou Mestrado Integrado dos admitidos no curso, via RAIDES.

3. Percentagem de alunos com bolsa atribuída por concurso de mérito

Neste indicador, incluem-se os alunos com bolsa de doutoramento atribuída pela FCT, ou outra fonte de financiamento competitivo.

Origem social dos estudantes (por curso, por área de formação)

4. Nível médio de escolaridade completa dos pais

Origem geográfica dos estudantes (por curso, por área de formação)

5. Percentagem de alunos deslocados da residência permanente

6. Percentagem de alunos cuja residência permanente é no estrangeiro**Taxas de admissão (por curso, por área de formação)****7. Número de inscritos no 1º ano pela 1ª vez sobre o número de vagas**

Sugere-se que esta informação passe a ser recolhida via RAIDES.

Outras características (por curso, por área de formação)**8. Percentagem de alunos a tempo parcial****9. Percentagem de alunos com estatuto de estudante-trabalhador****10. Percentagem de alunos do sexo feminino**

Estas características têm potencialmente poder explicativo relativamente às taxas de progressão, conclusão e empregabilidade.

Desempenho dos estudantes**Diplomados (por curso, por área de formação)****11. Número médio de inscrições até à conclusão do curso****12. Percentagem de diplomados à procura de emprego****4.1.4 Investigação**

Só faz sentido calcular indicadores de investigação por área científica para cada instituição. Isto obrigará a mapear os dados coligidos por área de formação (CNAEF) a áreas científicas (FOS) para alguns indicadores. Os problemas de mapeamento daí surgidos terão de ser analisados para casos concretos.

Nível de actividade**Docentes em centros de investigação (por área científica)****1. Percentagem de docentes doutorados em unidades de investigação financiadas pela FCT (FCT/ REBIDES)****2. Percentagem de docentes doutorados em unidades de investigação financiadas pela FCT e avaliadas com excelente, muito bom e bom (FCT/ REBIDES)****Orientação de doutorandos (por área científica)****3. Número de inscritos em doutoramento (RAIDES) por docente doutorado ETI (REBIDES)****Nível de financiamento (por área científica)****4. Despesa corrente em I&D (IPCTN) por docente doutorado ETI (REBIDES)**

4.1.5 Nível de Recursos

Universidade

Docentes (por área de formação)

1. Número de docentes doutorados ETI/ Número de docentes ETI
2. Número de docentes doutorados a tempo integral/ Número de docentes doutorados
3. Número de professores (catedráticos + associados)/ Número de docentes doutorados
4. Número de professores catedráticos convidados/ Número de professores (catedráticos + catedráticos convidados)
5. Número de professores associados convidados/ Número de professores (associados + associados convidados)
6. Número de professores auxiliares convidados/ Número de professores (auxiliares + auxiliares convidados)

É expressamente dito no ECDU que a A3ES deverá considerar estes indicadores nos seus processos de avaliação e acreditação.

Estudantes por docente (por área de formação)

7. Número de estudantes de 1º ciclo, 2º ciclo e MI inscritos (RAIDES)/ Número de docentes ETI (REBIDES)
8. Número de estudantes de 1º ciclo, 2º ciclo e MI inscritos (RAIDES)/ Número de docentes doutorados ETI (REBIDES)

*Politécnico***Docentes (por área de formação)**

9. Número de docentes (doutorados + especialistas) ETI/ Número de docentes ETI
10. Número de docentes doutorados ETI/ Número de docentes
11. Número de especialistas/ Número de docentes
12. Número de professores/ Número de docentes
13. Número de docentes convidados/ Número de docentes
14. Número de professores coordenadores/ Número de professores
15. Número de professores coordenadores principais/ Número de professores

Estudantes por docente (por área de formação)

16. Número de estudantes inscritos no 1º e 2º ciclos (RAIDES)/ Número de docentes ETI (REBIDES)
17. Número de estudantes inscritos no 1º e 2º ciclos (RAIDES)/ Número de docentes (doutorados + especialistas) ETI (REBIDES)

*Universidade & Politécnico***Estudantes por não docente (por área de formação)**

18. Número de estudantes inscritos (RAIDES)/ Número de não docentes ETI (INDEZ)

O INDEZ é um inquérito de resposta obrigatória só para as instituições de ensino superior públicas. Como tal seria necessário pedir informação sobre o total de não docentes às instituições do sector privado. Sugere-se que esta informação passe também a ser recolhida para as instituições do sector privado, via INDEZ.

Docentes por funcionário não docente (por área de formação)

19. Número de docentes ETI (REBIDES)/ Número de não docentes ETI (INDEZ)

Despesa por estudante (por curso, por área de formação)

20. Despesa por estudante de 1º ciclo
21. Despesa por estudante de 2º ciclo
22. Despesa por estudante de mestrado integrado
23. Despesa por estudante de 3º ciclo

Havendo uma imputação de custos directos, mas também indirectos, os indicadores acima abrangem todos os recursos disponibilizados aos estudantes, incluindo serviços centrais, tais

como computação, bibliotecas, etc. No entanto, será necessário desenvolver sistemas de imputação de custos por curso ou área de formação no sentido de poder calcular os indicadores acima com alguma fiabilidade e comparabilidade entre instituições. Em alternativa podem ser considerados indicadores de recursos materiais, tais como áreas por estudante, computadores por estudante, ou livros por estudante. No entanto, é difícil conseguir fazê-lo de forma fiável e comparável para cursos, área de formação e até instituição.

4.1.6 Observações Finais

Actualmente, a recolha de dados para o 2º e 3º ciclos não é tão sistematizada como para o 1º ciclo e mestrados integrados, porque os concursos de acesso não são nacionais, mas sim locais, ao nível da instituição. Será de discutir a possibilidade de alargar o RAIDES para incluir informação mais completa sobre estes ciclos de estudo, nomeadamente notas de acesso e vagas disponibilizadas.

Relativamente aos funcionários não docentes seria de considerar uma base de dados tal como a existente para os docentes (REBIDES). Actualmente, só existe informação sobre os funcionários não docentes do sector público, via INDEZ, não havendo informação sobre os funcionários não docentes do sector privado.

A despesa por estudante, um indicador agregado do nível de recursos disponibilizado pela instituição, implica sistemas de imputação de custos. Importa decidir se vai haver directrizes idênticas para todas as instituições para a sua implementação.

A questão anterior é importante, porque para que os indicadores ofereçam um grau de fiabilidade elevado é necessário que eles sejam recolhidos por inquérito igual para todos (como acontece com os inquéritos RAIDES, REBIDES, IPCTN, INDEZ, etc.). É importante ainda que na recolha de dados se siga as classificações do sistema estatístico nacional para que se possa comparar os indicadores por área de formação e/ ou área científica, já que a comparação de indicadores agregados para cada instituição, sem levar em conta a sua composição científica, não é legítima (Sarrico et al., 2009).